

# VASCO VENCE FÁCIL A CHAPECOENSE: 3 X 1.



Décio ajudou a parar Roberto mas não impediu a derrota na festa do Índio Condá (Págs. 8, 9 e 10)

## Tumulto na Beira Mar. Foram quase 3 horas de confusão.

A avenida transformou-se na noite de sábado num campo de batalha, onde não faltaram pedradas, garrafadas e tiros. Tudo começou quando os ocupantes de um Volks do Rio desembarcaram em frente ao Big Bravo's e um deles conquistou a amizade de algumas garotas. Um grupo de freqüentadores do bar não gostou e passou a agredi-los. Foram quase três horas de confusão, sendo que os agressores tentaram até invadir o hospital onde as vítimas foram medicadas. A polícia de choque interveio e realizou algumas detenções. (Lei a página 6).

## O ESTADO

EDIÇÃO DE  
SEGUNDA FEIRA

Florianópolis, 20/03/78 - Ano 63 - Nº 19.000 - Cr\$ 5,00

**França:  
Governo leva  
vantagem  
nas eleições.**

Página 5

**Criticou  
a funerária  
e acabou  
apanhando**

Página 6

### CONVITE PARA MISSA

O Governador do Estado, o Vice-Governador do Estado, o Presidente do Diretório Regional da ARENA, o Prefeito da Capital, o Procurador Geral do Estado, os Secretários de Estado, o Líder do Governo e da ARENA na Assembléia Legislativa, o Presidente da CODESC e os demais dirigentes da administração superior do Estado, convidam as autoridades e o povo de Santa Catarina para a Missa de 7º Dia que mandarão celebrar no dia 20 do corrente, segunda-feira, às 19:00 horas, na Igreja Santo Antonio, à Rua Padre Roma, 110, nesta Capital, em sufrágio da alma de HÉLIO ANJOS ORTIZ, caro amigo, eminente homem público e exemplar companheiro de trabalho, falecido no exercício do cargo de Secretário de Estado da Saúde e Promoção Social.

**Furtavam  
armas e  
alimentos.  
Foram  
presos.**

*Os jovens se  
encontram presos*

*em Biguaçu.*

*(Página 6)*



# Gallup mostra o que pensa o povo sobre o seu nível de vida

**São Paulo** - Em pesquisa sobre as expectativas de dificuldades econômicas em geral nos próximos 12 meses, o instituto Gallup constatou que em fevereiro voltou a cair (de 38 para 37 por cento) o número de pessoas que acham que seu próprio nível de vida está subindo.

Igualmente decresceu o número de pessoas que acham que seu próprio nível de vida está caindo (de 22 para 16 por cento).

Assim, segundo o Gallup, "está aumentando o número dos que acham que seu nível de vida está estabilizado".

O Gallup constatou que no início deste ano voltaram a decrescer os índices de intenção de compra

O seu próprio nível de vida está:	Médias de				1978	
	74	75	76	77	jan.	fev.
	N	N	N	N	N	N
Estabilizado	42	47	44	45	40	47
Subindo	34	37	31	33	38	37
Caindo	24	16	15	22	22	16

Referência (subindo-caindo)

"E nos próximos 12 meses, o sr. (A) acha que a situação econômica do Brasil vai:"

	1977					1978			
	jun. N	jul. N	ago. N	set. N	out. N	nov.	dez.	jan. N	fev.
Melhorar muito	6	5	10	8	8	10	11	10	8
Melhorar um pouco	28	28	30	29	35	34	29	35	32
Ficar na mesma	18	26	17	23	18	21	21	19	20
Piorar um pouco	19	18	20	16	17	15	12	12	17
Piorar muito	20	16	15	14	11	9	15	8	
Não sabem dizer	9	7	8	10	11	11	12	16	13
Totais	100	100	100	100	100	100	100	100	100
Bases	(672)	(718)	(607)	(667)	(604)	(635)	(616)	(689)	(779)

## Falta de unidade não preocupa Pedro Simon

**Porto Alegre** - O presidente do MDB gaúcho, deputado Pedro Simon, não compartilha das apreensões de alguns de seus correligionários quanto a influência que os respectivos líderes possam vir a ter sobre o desempenho das bancadas oposicionistas no Congresso, por considerar que "o nosso partido fala por 3 porta-vozes, o presidente e os líderes no Congresso, mas eles não passam de intérpretes do pensamento partidário".

— Não tenho, por isso, qualquer preocupação quanto a possíveis divergências ou quanto a eventual quebra de unidade de ação da representação oposicionista no Congresso. A nossa direção partidária e os nossos líderes não poderão deixar de acatar as deliberações de nossas convenções e de executar a linha ideológica do partido, definida no programa partidário.

Argumenta, ainda, o sr. Pedro Simon que caso o diálogo coordenador pelo senador Petrônio Portella frutifique em propostas concretas ou se qualquer outra iniciativa objetiva de normalização institucional for encaminhada, não importa por que via, ao MDB, "o partido se reunirá e, democraticamente, em convenção se manifestará, prevalecendo o ponto de vista da maioria".

— Aliás, está a grande diferença entre o MDB e a Arena. Enquanto no MDB, os dirigentes e líderes são intérpretes da vontade do partido, na Arena se aplaude o pacote de abril que violentou alguns dos pontos programáticos do partido, como é o caso das eleições diretas.

Por isso, e pela proximidade da campanha eleitoral, o sr. Pedro Simon fala na oportunidade da direção nacional do seu partido pensar na convocação de uma convenção.

— Tanto para nos situarmos quanto a estratégia da campanha eleitoral, face ao pacote de abril, como para, eventualmente, tomarmos posições diante de novos fatos do quadro político-institucional.

— Neste caso, seria conveniente convocar uma convenção para depois de serem conhecidas as aguardadas reformas políticas?

— Sim, seria ideal, mas o fato é que nem sabemos quando virão e nem sobre como virão e a campanha eleitoral está por ser iniciada e não podemos abri-la sem um projeto de ação que unifique nossa temática e a nossa linguagem.

Entende o sr. Pedro Simon, e este pensamento será transmitido a convenção partidária, que o MDB deve levar para a campanha eleitoral "as nossas alternativas ao impasse político-institucional e ao modelo sócio-econômico".

— Um debate em convenção da problemática sócio-econômica, não correrá o risco de provocar cisões no partido?

Acredito que podemos chegar a um programa mínimo de consenso. Quanto ao problema político-institucional, existe unanimidade no partido quando a busca do estado de direito. Quanto aos problemas sócio-econômicos também há convergência de pensamento no que respeito à necessidade de substituir-se o modelo exportador pelo fortalecimento do mercado interno e na defesa de nossa economia comprometida por efeito da atuação das multinacionais.

— Ademais, não há sentido em nos dividirmos e nos atritarmos numa discussão sobre o sexo dos anjos, ou seja, no debate de teses que ninguém terá condições de por em prática, sem antes alcançarmos a normalidade institucional e sem conseguirmos viabilizar ao partido abertura de caminhos que dêem acesso ao poder.

mas eles estão acima dos índices de janeiro e fevereiro de 1977.

Com base na pergunta "e nos próximos 12 meses, o sr. (A) acha que a situação econômica do Brasil vai bem?"

O Gallup constatou que as expectativas com relação ao futuro "são portanto mais pessimistas, pois os que dizem que a situação econômica geral vai melhorar muito ou pouco estão novamente se reduzindo e os que pensam ao contrário estão aumentando".

Os quadros abaixo mostram os números referentes às pesquisas sobre a "satisfação com o próprio nível de vida" e com relação às expectativas sobre o futuro econômico do país.

## Eixo Rio/

## São Paulo

## consumirá

## carne uruguaia

**São Paulo** - O secretário-executivo das indústrias do frio do Estado, sr. Theophilo de Moura, confirmou ontem que para o abastecimento do mercado do eixo Rio—São Paulo, principais centros consumidores do país, foi realizada a primeira importação brasileira de 1978, no valor de 37 milhões de dólares, referentes a compra de 50 mil toneladas de carne uruguaia, ao preço de 740 dólares por tonelada.

O sr. Theophilo de Moura informou também que "houve um atraso no desembarque da carne no Uruguai e as primeiras horas, que chegariam hoje ao Brasil, só serão desembarcadas no Rio e em São Paulo, com descarregamentos simultâneos, na próxima terça-feira ou quarta-feira".

Essa aquisição de carne junto ao Uruguai foi feita por 25 importadores (frigoríficos) de todo o país. Depois de dizer que ainda existe o problema do Rio Grande do Sul, que não decidiu se importará ou não — essa decisão será tomada hoje — o sr. Theophilo de Moura assegurou: "essas 50 mil toneladas de carne serão canalizadas para o mercado do eixo Rio—São Paulo. E realmente a primeira importação brasileira de 1978".

Explicou que o ministro da Fazenda, sr. Mário Henrique Simonsen, autorizou a importação "mas não estabeleceu um limite de importação. Por enquanto, está prevista uma compra total de 100 mil toneladas, incluída a primeira encomenda de 50 mil, já concretizada. Se o mercado realmente comportar e tiver necessidade, poderão ser importadas essas 100 mil toneladas. O abastecimento hoje está normalizado, mas com sacrifício das indústrias".

Lembrou ainda que o preço da arroba do boi deveria estar atualmente em torno de Cr\$ 225,00 mas situa-se, na verdade, a Cr\$ 280,00, enquanto no Uruguai, na Argentina e em outros países, o preço está a Cr\$ 250,00 a arroba, portanto mais compatível.

## Cúria divulga carta aberta em Curitiba

**Curitiba** - Em todas as missas rezadas ontem, nas 300 igrejas desta cidade foi lida a "Carta Aberta ao Povo", distribuída pela Cúria Metropolitana, condenando e explicando detalhadamente o seqüestro da jornalista e professora Juracilda Veiga, e a prisão, pela Polícia Federal, de 10 intelectuais paranaenses.

O arcebispo Dom Pedro Fedalto, ao officiar a missa, televisada, às 11 horas pelo canal 4 de Curitiba para todo o Estado, pediu que todos rezassem para que Juracilda fosse encontrada e solicitou à polícia que faça todos os esforços para localizá-la. Pediu também pela integridade física e moral dos presos que se encontram detidos pela Polícia Federal. A "Carta Aberta do Povo" foi também distribuída para todos os órgãos de comunicação de Curitiba. Ela foi preparada numa reunião na Cúria Metropolitana com a participação de mais de 30 entidades de classe do Paraná. Eis a íntegra da Carta Aberta ao Povo:

"Há alguns meses várias pessoas, entre elas estudantes, políticos, parlamentares, jornalistas, sociólogos, professores, advogados, religiosos e outras, passaram a receber ameaças, pressões e intimidações de uma organização clandestina que se autodenomina comando de caça aos comunistas - CCC".

"Há meses um estudante do setor de Ciências Humanas - psicologia, da Universidade Federal do Paraná, foi misteriosamente seqüestrado por elementos à paisana, que o mantiveram preso durante 48 horas e o abandonaram na cidade de Paranaguá. Nenhuma autoridade se responsabilizou pelo ocorrido".

"No início de fevereiro, um professor de Apucarana dirigiu-se à DOPS desta capital para obter um atestado de antecedentes, sendo seqüestrado nas dependências daquela delegacia, permanecendo cinco dias sob torturas e todo tipo de pressão. Nenhuma autoridade se responsabilizou pelo seqüestro".

"Nas últimas semanas, várias pessoas vinham sendo ostensivamente seguidas e suas casas vigiadas. Essa situação culminou com os seguintes fatos:

1) Na sexta-feira, 17 de março de 1978, por volta das 17 horas, a jornalista, estudante e professora primária Juracilda Veiga, de 21 anos, ao dirigir-se da escola Cônego Camargo, no bairro Alto, a sua residência, distante poucas quadras, acompanhada de crianças e escolares, foi interceptada por uma "Veraneio" azul escuro, ocupada por três indivíduos, dois dos quais desceram da viatura, apresentando-se como policiais, lançaram-na violentamente dentro do carro, tomando rumo ignorado. As crianças foram afastadas com violência criando uma situação de pânico, voltando atônitas à escola. Novamente, nenhuma autoridade se responsabilizou pelo seqüestro".

2) Sábado, dia 18 de março, por volta das 6 horas da manhã, iniciou-se uma operação conjunta da Polícia Federal, que invadiu várias residências, desta vez com mandado de prisão e busca e apreensão, sendo presos:

- Edésio Franco Passos, 35 anos, advogado trabalhista.
- Luiz Alberto Manfredini, 27 anos, jornalista.
- Walmor Marcelino, 45 anos, jornalista
- Reinaldo Atem, 28 anos, jornalista e sua esposa Sueli Atem, 26 anos, economista.
- Maria Bernadete Sá Brito, 28 anos, historiadora.
- Léo Kessel, 30 anos, professor.
- Lígia Aparecida Candieri Mendonça, 29 anos, pedagoga.
- Sílvia Regina Pires Mendonça, 29 anos, pedagoga.
- Ana Maria Lange, 21 anos, socióloga.

"Os madados determinavam apreensão de materiais didáticos de duas instituições com projetos educacionais independentes, sem quaisquer relações entre si: Associação de Estudos Educacionais (AED) e Centro de Pesquisas e Avaliações Educacionais, ambas sociedades civis mantenedoras de escola para crianças de 2 a 6 anos de idade".

"Conforme nota oficial expedida pela Polícia Federal, as prisões se ativeram à linha pedagógica dessas associações, consideradas contrárias à segurança nacional".

Todas as casas das pessoas presas foram vasculhadas, livros e material didático foram apreendidos".

"Sob pretexto de que as pessoas presas se encontram incomunicáveis, seus advogados estão sendo impedidos de se entrevistarem com seus constituintes, conforme assegura a lei.

Por outro lado, o seqüestro da jornalista, estudante e professora primária Juracilda Veiga, continua envolto em mistério".

"Chamamos também a atenção para o fato de que no mês de maio de 1977, quinze estudantes foram presos pela Polícia Federal, acusados de atos subversivos, tendo sofrido torturas psicológicas e, após sua soltura, seguidos em todos os seus passos. Seus processos foram arquivados por ausência de provas. No entanto nenhum deles consegue até hoje obter atestados de antecedentes, emprego em qualquer instituição ou assentamento do país".

Em face destes fatos todos, a comissão regional de justiça e paz do Paraná, em conjunto com outras entidades profissionais, estudantis, educacionais, políticas, imbuídas de suas relevantes responsabilidades de defesa e garantia dos cidadãos, reuniu-se em assembléia geral realizada no dia 18/3/78, na sede da Cúria Metropolitana de Curitiba, deliberando:

- Manifestar de público seu repúdio às prisões e arbitrariedades enunciadas.
- Manifestar sua preocupação pelo clima de terror e insegurança imposto à população, que atinge até mesmo crianças.
- Manifestar sua preocupação com as conseqüências de desdobraimento das autoridades competentes:
  - A imediata liberação das pessoas presas.
  - O esclarecimento e a punição dos responsáveis pelo seqüestro da jornalista Juracilda Veiga, repetição de atos semelhantes.
  - Apuração dos atos ilegais e ameaçadores do clandestino comando de caça aos comunistas (CCC).
  - O respeito pelo poder público às garantias individuais e coletivas fundamentais".

"A Comissão Regional de Justiça e Paz, juntamente com as entidades representativas abaixo assinadas, permanecerá em assembléia permanente, até o cumprimento das deliberações tomadas por unanimidade".

# General diz que PF deve ter tido razões para agir

Porto Alegre - Ao comentar as prisões efetuadas, sábado, pela polícia federal no Paraná, o comandante do III Exército general Samuel Augusto Alves Correa, afirmou que "a polícia federal deve ter tido suas razões para estar atuando no Paraná, fez isso em defesa da sociedade, e portanto sua ação deve ser prestigiada pelo III Exército e pela própria sociedade brasileira".

- "Qualquer ação que beneficie a sociedade deve ser destacada e prestigiada, e o III Exército encarou o fato com tranquilidade e serenidade". O general Samuel Augusto Alves Correa disse desconhecer se a ação desenvolvida pela polícia federal, no Paraná,

terá repercussões em outras regiões do país.

Ao participar de um passeio de barco pelo rio Guaíba, inaugurando o roteiro hidro-ferroviário que ligará Porto Alegre a cidade de Rio Pardo, (promoção da Secretaria de Turismo), o comandante do II Exército aparentou descontração no bate-papo informal com os jornalistas no interior do barco "Cisne-Branco" e concordou em conversar com a imprensa mas só para falar sobre "as impressões sobre o Rio Grande do Sul e sobre o turismo em geral".

Bem humorado, a medida em que lhe eram feitas indagações, o general Samuel Correa ressaltava que é uma pessoa "extremamente

otimista" e que confia na "brasilidade dos jovens de hoje, que se tiverem juízo, farão do Brasil um país formidável, no ano 2.000".

"Quando vejo uma pessoa pessimista e com medo de enfrentar os problemas" - disse - "sinto pena dela, os problemas estão aí para serem resolvidos" quando indagado sobre os problemas internacionais como recessão econômica, poluição, e em que medida isso poderia afetar o Brasil do ano 2.000 o comandante do III Exército demonstrou o mesmo otimismo, afirmando que confia na mocidade brasileira para a melhor solução desses impasses. E fazer do Brasil uma potência em pouco tempo".

## Oposição distribui nota oficial sobre prisões

Curitiba - O MDB do Paraná distribuiu ontem a seguinte nota à imprensa: "no momento em que uma jornalista e professora é sequestrada, e professores, sociólogos, jornalistas e advogados são presos, o MDB do Paraná vem alertar as autoridades do estado e da nação pelo clima de pânico e temor estabelecido no seio da sociedade.

Na hora em que o mundo civilizado repudia o sequestro do professor Aldo Moro, em nosso país a intranquilidade parte do governo e o próprio poder público que à margem da lei, cria clima artificial de pânico e insegurança do cidadão... Apesar do paradoxo de ser tudo isso feito em nome da segurança nacional, não é verdade que o governo da república deseje coibir excessos e evitar violências. Se o desejasse, há muito tempo teria permitido o restabelecimento do "habeas corpus", medida eficaz de proteção à liberdade individual.

Uma das maiores características da existência de uma verdadeira civilização é o grau de evolução das normas jurídicas que, regula o equilíbrio entre - autoridade do estado e a liberdade do ser humano, isolado ou agrupado em associações religiosas, em partidos políticos, em sindicatos, em agrupamentos culturais. O Brasil de hoje vive em regime totalmente incompatível com as nossas tradições e com o estado real de nossa cultura. Não há liberdade na expressão de ideais que sejam diferentes da mitologia oficial, que tem por centro um conceito espúreo de segurança nacional.

No momento em que tantas pessoas são privadas de sua liberdade e submetidas ao regime de incomunicabilidade, que uma lei iníqua e má tornou possível, não é possível ter tranquilidade quanto a sorte de cidadãos presos. Se esta nota puder contribuir para que as autoridades policiais respeitem a dignidade dos presos, o MDB estará cumprindo importante papel.

Não sabemos em que consistem as idéias políticas, segundo consta, os presos políticos teriam defendido. Não podemos por isso concordar. Mas reafirmamos que, num estado de direito e numa sociedade democrática, é livre e ampla a discussão das idéias e pacífico o pluralismo ideológico.

As famílias dos presos, nossa solidariedade. À sociedade brasileira aviltada e amedrontada pela violência policial e de organização clandestina, uma palavra de consolação: O aumento desmesurado da violência é quase sempre - a história o demonstra - véspera do fim do absolutismo".

## MDB assume interinamente Governo no Rio G. do Sul

Porto Alegre - Em ato despido de maiores formalidades, no qual os discursos foram substituídos por troca de votos "de boa sorte" e de "boa viagem", o governador Sivaldo Guazelli, pela 2ª vez, este mês transferiu ontem, o governo ao MDB, que o assumiu, através do presidente da Assembléia Legislativa, deputado Nivaldo Soares.

Ato de transmissão realizou-se às 14 horas, no gabinete de despachos do Palácio Piratini, na presença de maior número de jornalistas do que de autoridades, uma vez que nem os secretários de estado, nem as lideranças da Oposição compareceram.

Após a leitura do ato de transmissão, procedida pelo chefe da Casa Civil, sr. Carlos Alberto Algayer, assinados pelos srs. Sivaldo Guazelli e Nivaldo Soares, ambos trocaram um abraço, desejando-se mutuamente sucesso. O governador desejou ao sr. Nivaldo Soares "boa sorte", enquanto este retribuiu com um "muito êxito na sua viagem".

É que, do Palácio acompanhado pelo seu substituto, o sr. Sivaldo Guazelli seguiu para o aeroporto, para viajar para Brasília.

Onde hoje será recebido em audiência pelo ministro-chefe do SNI, general João Baptista de Figueiredo.

O presidente da Assembléia Legislativa responderá pelo governo do estado até a noite de quarta-feira, uma vez que o vice-governador Amaral de Souza, receando incidir no caso de inegibilidade já que é aspirante à sucessão estadual, viajou na véspera para o Espírito Santo.

A exemplo do que ocorreu na sua interinidade anterior, o sr. Nivaldo Soares exercerá a parte representativa do governo, eximindo-se de envolvimento com a administrativa.

## Freitas vê

## desprezo do

## Governo à

## lei especial

São Paulo - O ex-líder do MDB na Câmara, Deputado Freitas Nobre, afirmou ontem, que "a utilização da lei de segurança nacional contra o profissional de imprensa, além do critério inaceitável no aspecto jurídico, representa para o governo desprezo a própria legislação especial de imprensa, adotada já no presente ciclo".

O deputado referia-se especialmente às prisões de jornalistas em Curitiba, dizendo: "assim, a lei de imprensa, adotada no mesmo mês e ano da lei de segurança nacional (porque elas são de fevereiro de 67), deixa de ter aplicação para ceder lugar a uma legislação cujos excessos vem sendo condenados por elementos do próprio governo".

O sr. Freitas Nobre entende que "a liberdade de imprensa não está restrita à circulação dos jornais, mais especialmente à liberdade do profissional de acesso a fonte de informação e a livre redação das matérias. Os abusos, nesse setor, vem sendo condenados em reiteradas decisões dos tribunais militares, e não se compreende que essas decisões deixem de ser respeitadas em todo o território nacional".

Acrescentou que "até certa época, quando o livro era julgado impróprio moral ou politicamente, apreendiam os exemplares. Depois, passaram a apreender o autor. No caso de Curitiba, ao invés de aplicar a lei de imprensa, se fosse o caso, prendem jornalistas e os processam pela lei de segurança nacional. O conceito de segurança nacional não pode ser elástico para se ajustar às conveniências do poder. As prisões verificadas dão a impressão de uma gravidade maior para o acontecimento, que a opinião pública já havia absorvido com a naturalidade de uma manifestação que é hoje pensamento comum da nação em torno da normalidade democrática".

## COLUNA DO CASTELLO

## Dos riscos de ouvir coronéis

Como o ministro da Justiça nada tem a declarar, seria útil que o ministro da Educação falasse sobre o caso das escolas de Curitiba nas quais, segundo a polícia, se doutrinavam crianças de três a seis anos de idade para o repúdio às tradições cristãs da família brasileira e a prática da subversão inspirada na teoria marxista. Os presos são jornalistas, professores e intelectuais diversos, fauna que causa espécie às autoridades incumbidas da segurança que nela costumam ver permanente ameaça à ordem pública e à sobrevivência das instituições pelas quais devem velar.

Entre os presos de Curitiba — ignora-se o número exato deles, inclusive porque, na lista, não se incluí o nome de uma senhora dada como desaparecida ou sequestrada, segundo declarações de pessoas da sua família — figuram o repórter que entrevistou recentemente em Ponta Grossa o tenente coronel Tarcísio e completou a cobertura das repercussões do seu trabalho e dois integrantes da famosa lista dos 97 subversivos denunciados pelo general Sílvio Frota ao presidente da República.

A prisão do repórter Manfredini pode ter lá suas razões do ponto de vista dos agentes de segurança, mas para nós jornalistas ela soa como uma advertência a todos os que pretendam daqui por diante ouvir coronéis sobre política. Estamos de acordo com a doutrina, universalmente adotada, de que militares, submetidos a regulamentos disciplinares rígidos, não devem falar sobre política. No Brasil, no entanto, eles falam. Quando falam a favor do governo ou das posições políticas oficiais, nada acontece. Mas quando falam contra essas posições políticas, são punidos. Agora, passou a ser legítima a impressão de que não são punidos somente os militares que se declaram contrários a práticas políticas oficiais mas também os jornalistas que os ouvem.

Com relação às duas escolas que funcionam ostensivamente, com autorização das autoridades competentes, o ministro da Educação, sr. Nei Braga, antigo e futuro governador do Paraná, está em condições de dizer alguma coisa sobre a natureza da experiência que nelas se processa e sobre a periculosidade das pessoas detidas para que não impeçam os trabalhos de investigação da polícia. Curitiba afinal não cresceu tanto a ponto de que o sr. Nei Braga não conheça mais as pessoas que lá vivem. Ele, como bom político, vive do conhecimento da gente da sua região, das suas cidades e agora mesmo está indo para o Paraná, como governador, para assegurar a vitória eleitoral da Arena. Para liderar povo.

Essas prisões não facilitarão a missão do atual ministro da Educação e pode ser até mesmo que elas tenham sido inspiradas pelo desejo de molestar a atuação do futuro governador. O general João Baptista Figueiredo tem declarado que a hora é de quem possui votos. Mas o recrudescimento da ação policial repressiva, fundada em razões obscurantistas, não dá votos ao governo no Paraná e no resto do Brasil. Trata-se de uma operação tipo Sílvio Frota, que pretendeu vincular a continuidade do regime à seqüência de operações repressivas. Não se esqueçam de que ele denunciou o presidente da República e o governo de modo geral como cúmplices do que para ele é a gradativa comunização do Brasil.

A operação de Curitiba foi realizada em nível específico, pois dela evidentemente não tinham conhecimento as autoridades locais de alto nível nem a chefia do departamento de polícia federal nem os ministros da Justiça e da Educação. O general Bethlem, por seu gabinete, desmentiu que ela resultasse de ordem partida dele. Ora, ao longo da vigência do Ato 5, a Nação se habituou a ações de esse tipo e à ausência de responsáveis ostensivos por elas. Mas o fato é que essa repressão contra jornalistas e professores não é uma constante do governo Geisel, cujo ponto fraco, nesse respeito, está na censura aos produtos culturais nos setores de cinema, teatro e literatura. As prisões em série vinham se reduzindo e o governo adotou a tranquilizadora atitude de reconhecer que decresceu substancialmente o perigo subversivo no país.

Alguns pontos foram perdidos no Paraná. Perdidos para o governo e para todos os que vínhamos alimentando esperança na distensão gradual próxima a concretizar-se num projeto do qual se espera pelo menos a redução substancial do arbítrio. O ministro da Educação poderia contribuir para esclarecer a situação e restabelecer a tranquilidade entre jornalistas e intelectuais com cujo respeito esperará contar nas suas próximas andanças eleitorais no Paraná.

## MARIMBONDOS DE FOGO

O senador José Saney, depois de demonstrar que possui eleitores no Maranhão, o que acontecerá na eleição de 15 de novembro, pretende demonstrar que sabe conquistar leitores. Entre a eleição e sua posse no governo do Maranhão, o sr. Saney publicará um livro de poemas intitulado "Marimbondos de Fogo".

*Carlos Castello Branco*

# CONFLITO NO ORIENTE MÉDIO

## Begin inicia viagem. Vai falar com Carter.

**Londres** - O primeiro-ministro israelense Menahem Begin fez, ontem, uma breve escala em Londres no decorrer de sua viagem a Washington, onde manterá conversações com o presidente Jimmy Carter sobre a situação no Oriente Médio.

Begin conversou com seu colega britânico James Callaghan, pelo telefone, durante a escala de reabastecimento de duas horas, informaram funcionários do governo.

O contato entre os dois chefes de governo foi descrito como "mais uma chamada telefônica de cortesia do que uma conversação substancial sobre a situação no Oriente Médio".

Na semana passada, Begin enviou uma mensagem a Callaghan em que o avisou sobre a ofensiva israelense contra bases guerrilheiras palestinas no sul do Líbano.

O avião da El Al em que Begin viaja foi reabastecido em meio a estritas medidas de segurança no aeroporto Heathrow, de Londres, tendo sido a área patrulhada por agentes de segurança britânica e grupos de policiais.

Um porta-voz do governo disse que "o general Dayan

dormiu em sua poltrona a bordo do avião, durante a escala".

### Dúvidas

Em seguida, Begin manteve conversações informais no aeroporto com o embaixador israelense em Londres, Abrahan Kidron.

Antes de partir de Tel Aviv, Begin disse aos jornalistas que Israel tem muitas dúvidas sobre a validade do estabelecimento de uma força pacificadora das Nações Unidas no sul do Líbano, mas não rejeitou inteiramente esta idéia, proposta pelos Estados Unidos.

O governante israelense, acompanhado pelo chanceler Moshe Dayan, disse aos jornalistas que a idéia será debatida esta semana com o presidente Carter na Casa Branca: "esclareceremos esta questão em Washington".

Enquanto isso, fontes do governo israelense afirmavam ontem que Israel insistirá numa garantia explícita de que a Síria impedirá as guerrilhas palestinas de entrarem no sul do Líbano antes que o Estado judeu esteja disposto a entregar o controle da área às forças da ONU.

Até que seja dado o consenti-



Begin esteve ontem em Londres.

mento sírio, disseram as fontes, Israel poderia desconhecer qualquer resolução do Conselho de Segurança da ONU no sentido de determinar uma imediata retirada do território ocupado semana passada.

As fontes acrescentaram que Begin fará pé firme nesta condição em suas conversações com Carter. O primeiro-ministro reconheceu que o Líbano será tema predominante de sua reunião de cúpula e revelou que levará suas próprias propostas para solucionar o problema.

O premier israelense deveria viajar a Washington na semana passada, mas adiou um saldo de 35 mortos.

Em Beirute, as guerrilhas palestinas disseram que estão sendo travados hoje intensos combates com unidades de Infantaria de Israel.

## EUA quer que Israel retire suas tropas

**Nações Unidas**- Os Estados Unidos conseguiram ontem a aprovação do Conselho de Segurança, de uma resolução que pede a retirada imediata de Israel da região sul do Líbano e o estabelecimento ali de uma força de paz nas Nações Unidas.

A votação foi de 12-0 com a abstenção da União Soviética e Tchecoslováquia e sem a participação da China.

A resolução advoga o estabelecimento de uma zona de contenção sob o controle das Nações Unidas para ajudar os libaneses a restabelecer sua própria autoridade na região.

A votação encerrou um debate de três dias solicitado pelo Líbano que pediu medidas contra a "agressão aberta", e de Israel, que pediu ao conselho que

considerasse os "atos de terror cometidos a partir do território libanês" contra Israel.

As tropas israelenses invadiram, quarta-feira, o Sul do Líbano em busca de um "cordão de segurança" de 10 quilômetros ao longo de seu território para manter as guerrilheiras palestinas afastadas da fronteira.

O embaixador soviético Oleg Troyanovsky disse, ao conselho que seu país considera a resolução insuficiente porque não condena explicitamente "a ação agressiva de Israel". Os tchecos concordaram com os soviéticos.

A ausência da China em tais votações já é uma rotina, porque Pequim se opõe ao princípio de empregar forças internacionais de paz.

Junto com os Estados Unidos

votaram a favor da proposta Canadá, Grã-Bretanha, França, Alemanha Ocidental, Gabão, Ilhas Maurício, Nigéria, Índia, Kuwait, Bolívia e Venezuela.

Não ficou claro, em princípio, se Israel aceitará a resolução.

O primeiro-ministro israelense, Menahem Begin disse ontem, antes de viajar para os Estados Unidos, que tinha "muitas dúvidas" sobre a eficácia da iniciativa de destacar um contingente da ONU para o sul do Líbano. Begin vai-se reunir, amanhã em Washington, com o presidente Jimmy Carter para debater a situação no Oriente Médio.

Acredita-se que Israel teria preferido um retardamento sobre qualquer iniciativa a ser tomada pela ONU até depois das conversações de Begin com Carter.

## Tropas de Israel avançam cada vez mais sobre o Líbano

**Vitbne, Líbano, Ocupado** - As tropas israelenses quase sem enfrentar nenhuma resistência, continuaram avançando ontem no interior do Líbano até este povoado, onde tremula a bandeira branca de rendição, a 14 quilômetros ao norte da fronteira israelense-libanesa.

Uma coluna de veículos blindados de transporte de pessoal com tropas e reforços, que levantava uma nuvem de poeira, indicava que Israel fora mais longe - ao menos neste setor central do avanço no sul do Líbano - que o objetivo de 10 quilômetros anunciado quando a operação começou na segunda-feira.

"Tudo está tranquilo e estava tranquilo à noite", disse um jovem soldado. Alguns oficiais do exército zombavam das notícias provenientes de Beirute que diziam que os dirigentes palestinos alegavam que suas tropas ainda lutavam contra os israelenses. "Autêntico disparate", comentou um oficial. "Não há luta".

Um residente de Tibnine, a 20 quilômetros a leste da costa mediterrânea, disse que "todos os palestinos fugiram antes da chegada dos israelenses".

A chegada dos israelenses, há 3 dias, deve ter enfrentado algumas escaramuças, porque a estrada apresentava buracos, a maioria das janelas estavam quebradas, os muros esburacados e os postes de luz derrubados. Ocasionalmente, ouviam-se disparos ao sul.

Cerca de 30 refugiados, muçulmanos que diziam fugir dos cristãos no sul, acampavam junto da estrada. As mulheres e as crianças se lamentavam, e um dos homens, de cabelos brancos, fez um gesto como de degola quando lhe perguntaram o que acontecerá em sua aldeia.

Em Telaviv, o chefe do Estado-Maior, Mordechai Gur, disse que as tropas israelenses penetraram em "média" de 10 a 15 quilômetros no Líbano. Gur acrescentou que foi capturada uma importante posição guerrilheira próximo da ponte de Akiya, sobre o rio Litani, e disse que esta ação cortaria o fluxo de armas palestinas para o sul.

Gur foi entrevistado pela rádio israelense quando foi se despedir do primeiro-ministro Menahem Begin e do chanceler Moshe Dayan, que partiam para Washington. Os Estados Unidos apresentaram uma moção no Conselho de Segurança das Nações Unidas que pede a retirada imediata dos israelenses e a criação de uma força pacificadora da ONU no Sul do Líbano.

### Acordo

Gur comentou que "nunca na história" as Nações Unidas conseguiram impor uma trégua a menos que as partes interessadas a aceitassem. As forças da ONU que fossem enviadas ao sul do Líbano teriam grandes dificuldades com os palestinos, disse.

Perguntado porque as tropas israelenses haviam ido além dos 10 quilômetros no interior do Líbano, Gur respondeu que "não estamos falando mais sobre um cordão de segurança. Agora falamos tanto dos aspectos militares como de um acordo político".

Gur sugeriu que qualquer acordo sobre a crise libanesa terá de envolver necessariamente o governo libanês, os cristãos desse país e as forças dominadas pelos sírios, que mantém o armistício ao norte do rio Litani.

Tibnine se acha a 12 quilômetros ao sul do rio Litani.

Ignoravam-se quantos quilômetros mais a coluna israelense avançaria. A rádio de Israel informou que as tropas avançavam também a oeste de Tibnine, mas os repórteres não tiveram acesso a essa localidade.

Também foi proibido o acesso ao antigo Bastião, guerrilheiro de Bint Jbail, oito quilômetros ao sul, mas desde a periferia apresentavam impactos de disparos e nas ruas só se viam soldados israelenses.

Já ao sul de Bint Jbail, os residentes do povoado cristão de Ein Ebel vestiam suas melhores roupas para assistir as cerimônias do domingo de Ramos. Com suas palmas e flores, pareciam pertencer a outro mundo diverso dos residentes muçulmanos de Bet Yaroun, na mesma zona, onde quatro edifícios tinham sido reduzidos a escombros.

## Egito pede que EUA solucione o conflito

**Cairo**- O Egito pediu, ontem aos Estados Unidos que intensifiquem seus esforços para solucionar o conflito no Oriente Médio, assinando que a "nova expansão e ocupação" de Israel no sul do Líbano deveriam estimular o governo norte-americano a agir assim.

A declaração foi formulada para os jornalistas pelo chanceler Mohamed Ibrahim Kamel, quando o primeiro-ministro israelense Menahem Begin viajava para os Estados Unidos para conversar com o presidente Jimmy Carter sobre os meios

para solucionar o conflito no Oriente Médio.

Kamel afirmou: "cremos que esta nova expansão e ocupação de Israel (no sul do Líbano) deveria estimular os esforços dos Estados Unidos para solucionar toda esta questão. Esperamos que os Estados Unidos façam muito, muito mais em relação ao direito dos palestinos (a uma pátria) e a retirada israelense de todos os territórios árabes ocupados".

O Egito e os demais países árabes afirmam que, a menos que se con-

ceda aos palestinos uma pátria na margem ocidental do rio Jordão e na faixa de Gaza - atualmente sob ocupação israelense - as guerrilhas da OLP continuarão lançando ataques semelhantes aos do sábado passado, que deixou saldo de 37 mortos e mais de 80 feridos.

O chanceler egípcio reiterou que a incursão israelense no sul do Líbano "obstrui" os esforços de paz, denunciando que a atitude de Israel foi um "pretexto" para desviar a atenção internacional das negociações de paz.

# PARTIDÁRIOS DE GISCARD LEVAM VANTAGEM NA FRANÇA

Os partidários de Giscard já tinham assegurado, após os primeiros resultados, 149 cadeiras na Assembléia Nacional, contra 65 para os esquerdistas.

Paris — A coalizão centro-direitista do governo manteve uma clara — embora reduzida — maioria legislativa sobre a alinça socialista-comunista, que ameaçava sair vitoriosa nas eleições de ontem na França.

"A maioria continuará no poder", reconheceu o líder comunista George Marchais, depois de iniciada a apuração do segundo turno. "Mas é uma maioria minguada, que se debilita".

Os resultados de 214 dos 491 distritos eleitorais davam aos



Giscard fortaleceu-se nas eleições.

partidários do presidente Valéry Giscard d'Estaing 149 cadeiras na Assembléia Nacional, contra 65 para os esquerdistas. Os números incluem as 68 cadeiras decididas no primeiro turno de domingo passado.

As projeções dos computadores divulgadas pela televisão estatal prognosticam uma vantagem de 30 cadeiras para a atual maioria, numa assembléia de 491 deputados.

"É uma vitória pessoal do presidente", disse um porta-voz do Palácio do Eliseu. "O povo da França ouviu o apelo do presidente em favor de uma votação correta".

O governo tinha uma maioria de 50 cadeiras na legislatura que se finda.

## Bom tempo favoreceu o comparecimento

Paris — O tempo estava bom ontem na maior parte da França, garantindo o comparecimento dos eleitores para a segunda etapa das eleições legislativas nacionais.

Os resultados de ontem determinarão se a França continuará governada pela coalizão centro-direitista que está no poder desde 1958 ou pela união das esquerdas.

Funcionários de diversos distritos eleitorais disseram que o comparecimento às urnas é o

mesmo da semana passada, quando foi realizada a primeira etapa, na qual votaram 83 por cento dos inscritos.

Em alguns lugares — como Toulouse, Marseille e no Havre — a afluência de eleitores durante a manhã foi maior do que a habitual, aparentemente porque as pessoas queriam aproveitar o resto do dia de sol no campo, depois de cumprirem suas obrigações cívicas.

Na Bretanha, o interesse pelas eleições foi relegado a segundo plano por causa do vazamento do super-petroleiro norte-americano "Amoco Cadiz", que partiu-se ao meio.

## Holandeses protestam contra emprego da bomba de neutron

Amsterdã - Cerca de 40 mil pessoas marcharam ontem nesta cidade, sob chuva, em protesto pacífico contra a bomba de neutrons, depois que na véspera delegados de vários países encerraram uma reunião que pediu ao governo norte-americano que desative os planos para construir a controversa arma atômica, cuja característica é matar seres humanos sem causar danos materiais.

A manifestação foi organizada por um organismo de Amsterdã que anunciou ter reunido mais de um milhão de assinaturas de holandeses contrários a bomba. Os manifestantes, que formaram filas de vários quilômetros, exibiam cartazes condenando a bomba de neutrons como desumana, sempre seguidos por centenas de policiais. Não se teve conhecimento de prisões.

A possível introdução da bomba de neutrons na Europa encontrou oposição generalizada na Holanda, onde, no início mês, o Ministro da Defesa, Roelof Kruisinga, renunciou depois de uma controvérsia sobre a arma no gabinete. Democrata Cristão que se opõe a bomba por motivos religiosos, o ex-ministro desejava que o governo a denunciasses abertamente.

## Papa pede a libertação de Aldo Moro

Cidade do Vaticano — O Papa Paulo VI pediu ontem aos terroristas que ponham em liberdade o sequestrado ex-Primeiro-Ministro italiano Aldo Moro.

Com voz firme apesar da gripe que o atinge, o pontífice de 80 anos falou da janela de seus aposentos, depois de cancelar planos para celebrar a Missa de Ramos na Basílica de São Pedro, pela primeira vez em seu reinado de 15 anos.

Paulo VI não oficiou a missa atendendo a recomendação de seus médicos.

O Pontífice pediu a 20.000 pessoas reunidas na Praça de São Pedro: "oremos juntos por todos aqueles que sofrem nestes dias, pelas famílias que cho-

ram por seus familiares, vítimas de um insensato ódio, oremos por Aldo Moro, tão caro a nós, com um apelo de todo coração para que seja devolvido à sua família".

Ao anunciar que o Papa cancelava sua celebração da Missa de Ramos, o Vaticano disse ontem que "não houve complicações" na gripe do Pontífice.

Enquanto o Papa aparecia na janela de seu escritório, a multidão — integrada principalmente por peregrinos estrangeiros que vieram a Roma para assistir às celebrações da Semana Santa — rompeu em aplausos. Depois de suas palavras, Paulo VI benzeu a multidão e pediu a todos que o acompanhem nas cerimônias da páscoa.

## Encontro de dois Ministros da Guerra. Só cordialidade.

Tacna, Peru, — Os ministros da guerra do Chile, Herman Brady Roche, e do Peru, Oscar Molina Palloch, se entrevistaram ontem na linha fronteira de Concórdia. O encontro, o primeiro de dois ministros militares na linha fronteira de ambas as nações, durou 15 minutos.

Logo depois, os dois generais viajaram com suas comitivas a esta cidade para uma conversa privada na sede do cassino militar do destacamento de Tacna do Exército Peruano.

Perguntado sobre o rompimento de relações diplomáticas anunciada pela Bolívia a seu país, Brady declarou: "para mim foi uma surpresa. Não tenho idéia qual a razão pode ter a Bolívia para romper relações com o Chile, nem o que se passou a nível diplomático".

"Me causou uma surpresa lógica", acrescentou. Assinalou que a decisão foi tão repentina que uma hora depois de anunciada na quinta-feira, em La Paz, missões governamentais da Bolívia e do Chile assinaram em Santiago, um convênio sobre transporte.

Apesar do rompimento diplomático, segundo o ministro, as relações militares com a Bolívia "não esfriaram". A Bolívia baseou o rompimento numa suposta falta de vontade chilena para encontrar uma solução do seu centenário encerramento geográfico.

O general Brady revelou que recentemente em Lima, delegações militares dos três países se haviam reunido para redigir o regulamento de um encontro tripartite de alto nível militar que projetam a Bolívia, o Chile e o Peru em maio na capital Peruana. Informou que essa reunião será em nível de comandantes gerais e chefes de estado maior.

Quanto as relações entre Peru e Chile, Brady e Molina coincidiram em suas declarações aos jornalistas em que são cordiais e tendem a fortalecerem-se. "Este abraço de concórdia é uma mostra das cordiais relações de amizade entre nossos povos", disse Brady. Indicou que também reafirma "a continuidade das cordiais relações entre nossas forças armadas".

## Imprensa chilena não entende razões da Bolívia

Santiago — De "surpreendente", "inexplicável" e "incompreensível" qualificou ontem a imprensa chilena a decisão boliviana de suspender as relações diplomáticas. Os jornais comentam a situação dois dias depois que o governo da Bolívia decidiu romper suas relações com o Chile, cujo governo qualificou a decisão de "inusitada".

O jornal governamental "el cronista", com o título de "incompreensível atitude boliviana", disse num editorial que a Bolívia rompeu as relações "de forma tão surpreendente como inexplicável".

"O fez no momento em que as gestões entre ambos os países se desenvolviam num terreno cordial e amistosa compreensão", disse o jornal, ao destacar que a medida foi adotada quando se assinava, em Santiago, um acordo para dar facilidades ao trânsito boliviano.

Depois de resumir as negociações iniciadas em 1975 para dar uma saída ao mar à Bolívia, o jornal disse que "resulta incompreensível e fora de lugar a determinação boliviana de romper suas relações com o Chile, o que só poderá encontrar explicações mais plausíveis no exame das lutas políticas internas que agitam esse país".

"El Mercurio" disse em editorial que "nada fazia esperar tão insólita resolução". Destaca que a decisão foi adotada justamente quando o Chile e a Bolívia assinavam um acordo sobre facilidades para o trânsito portuário e ferroviário e acrescenta que a medida pode originar-se no "clima apaixonado da atual campanha eleitoral na Bolívia".

Depois de referir-se às negociações sobre a mediterraneidade boliviana expressa que "não é o melhor caminho para chegar a um acordo entre duas partes o romper laços que facilitam o diálogo entre elas".

"Se não vão satisfazer as aspirações bolivianas de ter uma saída própria e soberana ao Oceano Pacífico não há que buscar os caminhos da intimidação ou a violência, nem jogar o rompimento das relações diplomáticas como meio de persuasão", conclui "El Mercurio".

# Violência: populares destroem Volks na Beira Mar.

Mais de 500 pessoas destruíram o Volkswagen de um surfista carioca, na madrugada de ontem, na avenida Rubens de Arruda Ramos, e muitas pessoas resultaram com ferimentos. A polícia interveio e foi agredida violentamente. Um grande tumulto formou-se por volta das 23h45m de sábado, na frente do Big Bravo's, e se estendeu por mais de três horas. O trânsito esteve completamente interditado pela população que investia contra a polícia, na tentativa de agressões mais violentas. Houve tiroteio paralelo e a polícia ainda não podia dizer, ontem, quantas pessoas foram atingidas.

As informações são de que dois surfistas cariocas estacionaram o Volks nas dependências do Big Bravo's, no início da noite de sábado. Um deles, Gilberto Gonçalves Filho, 18 anos de idade, teria conquistado a amizade de algumas "cocotas" da Beira Mar Norte. A juventude que frequenta os bares da avenida não gostou e começou a agressão. Como se não bastasse, prometeram danificar o veículo do surfista, e cumpriram a promessa. A última etapa da violência, que era incendiar o Volks, não pode ser realizada, pois a polícia impediu, depois de ser agredida com tijolos,

garrafas quebradas, pedras e ameaças de tiros.

## VIOLENCIA

O proprietário do Volks, Gilberto Gonçalves Filho, no início do tumulto, quando percebeu que seu veículo estava para ser totalmente destruído, dirigiu-se ao plantão da Delegacia de Segurança Pessoal para solicitar proteção e conseguir tirar o carro do estacionamento privado do Big Bravo's. No Opala da DSP, em companhia de seis policiais, Gilberto voltou para a avenida. Quando a viatura parou, populares tiraram o surfista, forçando a porta do Opala, e passaram a agredi-lo. Um policial tentou impedir, mas foi obrigado recuar ante a ameaça de uma garrafa quebrada quase encostando em seu rosto.

A equipe da DSP saiu da viatura e encostou mais de 300 pessoas contra um muro, mas acabou recuando, disparando tiros para o alto, para assustar. "Mas não adiantou", ressaltou um policial. Foi preciso a intervenção da Polícia Militar, com revólveres apontando para a multidão, gás lacrimogêneo e metralhadoras. Como a PM não tinha intenção de atirar, os revoltosos passaram também a desrespeitar os poli-

ciais militares, quando dois deles saíram feridos.

## VANDALISMO

Segundo as informações, os atos de vandalismos foram incentivados pelos mais velhos, enquanto os rapazes de menor idade, inadvertidamente, no "front", se manifestavam contra a polícia. Atrás dos rapazes, os de maior idade incentivavam o vandalismo lançando tijolos, pedaços de vidros, pedras, sem saber a quem poderia atingir. E o pior, a suposição é de que estes instigadores tenham relação com tóxicos e bebidas alcoólicas.

O Volks do surfista carioca foi apedrejado, destruído com toda espécie de instrumentos mecânicos. A multidão, depois de danificar totalmente o veículo, tentou virar a viatura da DSP, com os policiais no seu interior, ameaçando a integridade dos ocupantes.

Quando Gilberto Gonçalves Filho dirigiu-se para o Hospital Celso Ramos, para os curativos, grande parte da revoltosa multidão tentou invadir o hospital. Houve uma confusão geral, mas não se registrou novas agressões.

A DSP deteve três destes rapazes que estavam sendo incentivados pelos "mais velhos", Carlos

Eduardo Cavalazzi (18 anos, residente na rua Artista Bitencourt, 901), Paulo Ernesto Schmorá Lenzi (17 anos, residente na avenida Rubens de Arruda Ramos, 18) e Nereu Heitich Filho (19 anos, residente da avenida Rio Branco, 142). Eles foram autuados em flagrante e postos em liberdade sob fiança.

As testemunhas explicam que os três foram detidos sem que tivessem maior participação no caso. Os verdadeiros "mentores" do vandalismo conseguiram fugir à ação policial. "porque são mais experimentados".

## TIROTEIO

Além do emprego de tijolos, pedras, vidros, ferro, houve disparo de revólver. A polícia garante e algumas testemunhas afirmaram que ela atirou para o alto, com a intenção de assustar. Os tiros foram disparados pela própria multidão, é a suposição, principalmente pelos "mais experimentados", que podem até ter ligação com o mundo dos tóxicos.

## BIG BRAVO'S

Tudo começou nas dependências do Big Bravo's. Quem pediu a intervenção da polícia foi o próprio

lesado. Gilberto Gonçalves Filho, que depois chegou no local acompanhado com uma escolta. Os proprietários do Big Bravo's limitaram-se a acalmar àqueles que se encontravam no local, principalmente os mais jovens, depois fechando o estabelecimento. E o fechamento será definitivo.

Um policial, que não quis se identificar, foi taxativo em dizer da sua desconfiança de tráfico de tóxicos em alguns bares estabelecidos na avenida Rubens de Arruda Ramos. "A culpa não é dos proprietários dos bares — ressaltou —, pois o tóxico chega nas proximidades trazido pelos frequentadores mais velhos", que chegam a convencer a juventude inexperiente.

## VÍTIMAS

Além de Gilberto Gonçalves Filho, resultaram com ferimentos generalizados os sargento PM Maurício Fernandes e o soldado Ademar Álvaro Sodré. Houve outros feridos, com escoriações. Embora a polícia não tenha oficializado a informação, uma outra pessoa, Marcelo Menezes, "aquele que usa um brinco à la cigana", teve parte de um dedo ferido gravemente por um tiro de revólver.

## Tenente da PM morre afogado na praia do Ribeirão

O tenente PM Irineu Virtuoso Correia, 39 anos de idade, eletricitista do Corpo de Bombeiros, morreu sábado à noite, quando armava uma rede de pesca na praia do Ribeirão. O corpo do militar foi encontrado ontem pela manhã, no mesmo local.

### ITAJAÍ

Vítima de afogamento, o menor Volnei da Rosa (15 anos), morreu às 15 horas de ontem, na praia de Atalaia, quando tomava banho com amigos. O local onde ocorreu o acidente é proibido para banhos de mar, por determinação da Capitania dos Portos. Até o final da tarde de ontem, o corpo ainda não havia sido encontrado.

### INCENDIO

Um incêndio destruiu totalmente as instalações da loja de discos "Hippopotamus", na rua Hercílio Luz, em Itajaí, na madrugada de ontem. Um curto-circuito pode ter sido a causa do incêndio. Os proprietários da loja calculam o prejuízo de Cr\$ 1 mil 200.

### BLUMENAU

Encontram-se na unidade de tratamento intensivo, em estado grave, Alfredo Daugs Júnior (14 anos), filho de Alfredo e Asta Daugs, (residente a rua Henrique Konradt, 332), vítima de atropelamento nas proximidades de onde reside. O motorista evadiu-se do local.

Também na Uti, Alvim Wirth, (52 anos casado, residente em Taió), vítima de atropelamento. O atropelante Pedro Caetano Carvalho socorreu-o, conduzindo a vítima em seu próprio automóvel até o hospital Cruzeiro, de Rio do Sul. Logo mais, foi transferido para o hospital Santa Isabel, onde está em estado grave.

Ontem, por volta de 15h45min, a guarnição do Corpo de Bombeiros de Blumenau atendeu um chamado de afogamento na localidade de Passo Manso, alertada por um colega do rapaz que sumiu nas águas sem contudo identificá-lo. O corpo de Bombeiros somente reiniciará as buscas hoje, pois a água está muito suja, impossibilitando um trabalho de busca perfeito.

## Arlindo escreveu ao Programa "Pergunte ao Prefeito" e apanhou

Alegando ter sido vítima de agressão, Arlindo Coelho, residente na rua dr. Bulcão Viana, compareceu ontem na Delegacia de Segurança Pessoal, queixando-se de um empregado da Funerária São Pedro, conhecido por "Maneca". A agressão, segundo o queixoso, foi motivada por uma carta enviada ao Programa "Pergunte ao Prefeito", da TV Cultura, onde Arlindo Coelho criticava a instalação da Funerária São Pedro na rua dr. Bulcão Viana. "Maneca" não gostou e agrediu Arlindo.

Arlindo Coelho explicou ao plantão policial da Delegacia de Segurança Pessoal que a funerária, além de dificultar a entrada de seu veículo na garagem, depositava uma série de sujeiras na calçada, na frente da residência.

O queixoso, descontente com a instalação da funerária, escreveu uma carta ao Programa "Pergunte ao Prefeito". O "Maneca" não aprovou e agrediu Arlindo, que agora está pedindo providências imediatas à Polícia, para evitar novos casos.

## Polícia de Biguaçu prende assaltantes especialistas em armas



Os assaltantes eram especializados em armas

O plantão da Delegacia de Biguaçu deteve dois assaltantes que estavam agindo em São Miguel e proximidades. Eles foram presos durante uma blitz e confessaram a autoria dos crimes. A polícia encontrou em poder dos ladrões revólveres e facas. A especialidade dos marginais era gêneros alimentícios e armas.

No final da noite de sábado, os policiais de Biguaçu realizaram uma blitz na praia de São Miguel, quando encontraram Sebastião Jorge Silva (18 anos, solteiro, mecânico) e Vanderlei Pereira (21 anos, solteiro), ambos residentes na Praia Bento Francisco, acabando sendo detidos por suspeita de assaltos.

Na delegacia, os dois confessaram a autoria de três assaltos em residências, onde roubaram muitos revólveres e facas, além de gêneros alimentícios. Vanderlei explicou, ontem, "foi a primeira vez que isto acontece comigo, e não tenho mais nada a dizer". Vanderlei, de porte físico franzino, procurava esconder o rosto e se mostrava preocupado.

A polícia de Biguaçu disse que os dois têm conhecimento de uma quadrilha que também está agindo na região. Os marginais apontaram a identidade da quadrilha, que será presa em seguida.

# Seleção joga em ritmo lento e ganha em Goiás sem convencer

**Goiânia-** A Seleção Brasileira derrotou a Seleção de Goiás por 3 a 1, num jogo-treino fraco e que não agradou ao público presente. O primeiro tempo terminou com a vitória da Seleção Nacional por 2 a 0, gols de Reinaldo e Zico. Nessa fase, os goianos perderam um pênalti, defendido por Leão, que deu um passo a frente antes de Pastoril chutar.

A Seleção Brasileira jogou errada durante toda a partida, com o meio campo mau colocado, e sem uma extrema-esquerda. As más atuações do Edinho e Tarciso também prejudicaram bastante o conjunto da Seleção Nacional que, alcançou a vitória muito mais por seus valores individuais, do que por ter sido melhor em campo. A Seleção de Goiás dominou parte do primeiro tempo e exerceu pressão constante no segundo, quando Leão apareceu como o melhor jogador em campo, salvando a meta do selecionado brasileiro em três oportunidades.

O Brasil começou jogando com Cerezzo plantado na intermediária e Dirceu perdido no meio-de-campo, sem dar qualquer ajuda a Rivelino. Edinho não mostra nenhum desembaraço quando lançado pela ponta esquerda e Tarciso dificil-



No geral a seleção não agradou pelo futebol lento apresentado por todos. Foi até vaiada, e Rivelino e Zico não escaparam ao nível dos companheiros.

mente ganhava a linha de fundo e, quando o fazia, centrava mau sobre a área. Zico também jogava fora da área, deixando Reinaldo sozinho entre os zagueiros no meio da área.

No intervalo da partida, Paulinho de Almeida tirou Pastoril e Matinha colocando em campo Gilberto e Veloso, o que melhorou o rendimento da Seleção Goiana que começava a demonstrar algum

cansaço. No Brasil, Cláudio Coutinho tirou Reinaldo (cansado) e Amaral, colocando Nunes e Polozzi. Mas, para a Seleção Nacional, o panorama da partida não se modificou.

Apesar de dominar o jogo em consequência dos seus valores individuais, a Seleção Brasileira sofreu uma forte pressão dos goianos que marcaram logo aos 50 segundos da etapa final, numa cabeçada de Rinaldo, que aproveitou um cruzamento alto para a área.

Depois do gol de Tarciso, aos 12 minutos, o jogo caiu ainda mais de qualidade técnica, com os goianos procurando descontar a diferença de qualquer forma e a Seleção Brasileira mostrando um desentrosamento total. Nesta fase, os goianos perderam três grandes chances de marcar, aparecendo o goleiro Leão em duas delas com grande oportunismo.

Times- Brasil com Leão, Toninho, Oscar, Amaral (Polozzi) e Edinho; Toninho Cerezzo, Rivelino e Dirceu; Tarciso, Zico e Reinaldo (Nunes). Goiás

com Marcus, Nonoca, Wilson, Zé Luis e Donizzeti; Matinha (Celso), Pastoril (Gilberto) e Sérgio Luis; Peter, Rangel e Rinaldo. Arbitragem de Aírton Vieira de Moraes, auxiliado por Jeferson de Freitas e Uriás Crescente Júnior. A renda foi recorde no estádio Serra Dourada, 455.9880 Cruzeiros. Público de 77.790 espectadores.

## OS GOLS

Brasil 1 a 0 - Toninho cobrou escanteio da direita, Zico cabeceou para Reinaldo, que a seu lado, testou para as redes, sem condições de defesa para o goleiro do time goiano. Eram 12 minutos de jogo.

Brasil 2 a 0 - Reinaldo atacou pela direita, centrou para a área e Zico foi derrubado antes de tocar na bola. O pênalti foi bem marcado e o próprio Zico cobrou a meia altura no canto esquerdo do goleiro, que ainda tocou na bola. Aos 34 minutos da etapa inicial.

Goiás 1 a 2 - Peter bateu Édinho pela direita, no primeiro ataque da seleção goiana no tempo final, e centrou por elevação para a área do Brasil. Leão saiu mal do gol, Oscar e Amaral não alcançaram a bola e Reinaldo testou para as redes. Aos 50 segundos do tempo final.

Brasil 3 a 1 - Toninho Cerezzo apanhou a bola no meio campo, lançou Tarciso pela meia direita, que aproveitou a falha de marcação da defesa goiana para aproximar-se da risca da área, de onde chutou forte. A bola entrou no canto direito do goleiro Marcus. Aos 57 minutos.

## LOTERIA ESPORTIVA

teste 381

1	X	2	D	T
1 X Juventus/SP	XV Nov. Jai/SP	1	20	
2 X Marília/SP	P. Santista/SP	2	32	
3 X Ferroviária/SP	Francana/SP	3	10	
4 Paulista/SP	S. Bento/SP	4	01	
5 Araçatuba/SP	X Velo Clube/SP	5	11	
6 Rio Preto/SP	X Linense/SP	6	11	
7 X S. José/SP	Inter Limeira/SP	7	20	
8 X Taubaté/SP	Nacional/SP	8	21	
9 Comerciário/SC	X Carlos Renaux/SC	9	11	
10 X Bagé/RS	Cruzeiro/RS	10	20	
11 X Pelotas/RS	Sta. Cruz/RS	11	20	
12 X S. Paulo/RS	Gaúcho/RS	12	31	
13 X Fast Clube/AM	Sul América/AM	13	30	



## Só a derrota de 3 a 1 para o Vasco perturbou a festa da Chapecoense

Na reinauguração do Estádio Índio Condá, ontem à tarde, que teve recorde de renda em Santa Catarina, com Cr\$ 965.350,00 para um público pagante de 16.021 pessoas. A Chapecoense de Luiz Carlos; Cosme, Zé Carlos, Décio e Caica; Janga, Carlos Alberto e Evans, Wilsinho (Isaias), Jorge (Marcinho) e Eluzardo (Arturo) foi derrotada pelo Vasco da Gama de Mazaropi (Jair Bragança); Orlando (Fernando), Gaúcho, Geraldo e Marco Antônio (Paulo Cesar), Zé Mario (Paulo Roberto), Zanata e Guina, Wilsinho (Helinho), Roberto e Ramon (Paulinho), por 3 a 1. Guina, Zanata e Paulinho marcaram para o time carioca e Jorge descontou. Dalmo Bozzano, Celso Bozzano e Antonio Rogério Osório foi o trio de arbitragem, com boa atuação.

coense em momento algum da partida procurou o gol do adversário em jogadas tramadas, com seus atacantes se posicionando mal em campo e ainda mostrando deficiências físicas. O Vasco por sua vez, apesar de estar mais organizado, não demonstrava interesse no jogo e apenas se aproveitava dos erros do adversário para criar suas chances de gol. Por isso, pelo que fez o Vasco e deixou de fazer a Chapecoense, o resultado foi justo.

O jogo foi uma festa. Por isso, aparentemente, o resultado pouco importou para a diretoria da Chapecoense e seu treinador. Mas, pelo menos deve ter servido para alertá-los, ainda a tempo, sobre as possibilidades da equipe no brasileiro que se inicia já na próxima semana. Diretores, procurando esconder suas frustrações quanto ao resultado, ficaram satisfeitos no aspecto financeiro. No entanto, o torcedor saiu bastante aborrecido do campo e criticou o treinador Áureo Malinverni, exigindo a sua saída.

A zaga do time de Chapecó preocupou-se apenas em parar Roberto. Talvez este tivesse sido um dos seus grandes erros. Para tanto, Áureo determinou que Zé Carlos o perseguisse em todos os lugares do campo. Missão bastante esquisita para um zagueiro central, principalmente quando ele está improvisado na posição. Como Roberto logo nos primeiros minutos sentiu a rígida marcação

de zagueiro, às vezes até desleal, fugiu um pouco da área, deixando um espaço muito grande entre Cosme e Décio. Com isso, Janga, Carlos Alberto e Evans, ficaram mais preocupados em dar cobertura a zaga do que apoiar o ataque, ontem bastante inoperante. Sem uma meia cancha bem posicionada, Eluzardo deixou a ponta esquerda para jogar no meio e quase sempre se embolava com Jorge, isto na altura da intermediária. Restava apenas Wilsinho que, sozinho, pouco podia fazer, ainda mais com a função de buscar jogo.

Esta maneira de jogar da Chapecoense facilitou bastante o Vasco, já que Orlando, sem ter a quem marcar, se tornou em mais um atacante e Wilsinho constantemente estava na área. Zé Mário, Zanata e Guina jogavam tranquilos e organizavam as jogadas pelo meio. E, mesmo sem ser uma equipe lúcida, pelo menos nos primeiros 45 minutos, o Vasco, sempre pelo lado direito criou boas jogadas e poucos lances de área. Nesta etapa, a única chance de gol aconteceu aos 35 minutos, quando Wilsinho concluiu mal um cruzamento de Ramon.

### ETAPA FINAL

Sem estar bem na partida, a Chapecoense marcou seu gol

logo no primeiro minuto, através de Jorge, numa boa jogada individual de Wilsinho. Este gol acabou se tornando prejudicial, por incrível que possa parecer, ao time da Chapecoense. Acontece que, ainda na euforia da marcação do gol, os jogadores se lançaram para a frente na tentativa de aumentar o placar e não guardaram posição. Resultado disso é que, três minutos depois, Guina empatou. A zaga falhou, Luiz Carlos não conseguiu segurar a bola e Zé Carlos não acompanhou Roberto, que cruzou rasteiro para a área para Guina completar.

Os textos são de Mauro Pires, as telefotos de Orestes Araujo, nossos enviados especiais à Chapecó.

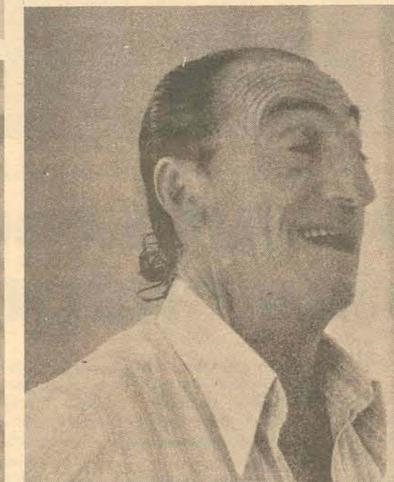
## “O Vasco está se reorganizando”, diz Roberto.

Quem foi ao Estádio Condá para ver Roberto, deve ter saído frustrado de campo. Pois o goleador do Vasco teve uma atuação apática, não foi só Roberto que não fez uma boa partida. De maneira geral, os dois times não foram bem. Roberto explica: “a torcida tem que entender que o Vasco, nestes amistosos, é que está procurando se organizar novamente. Esta é a finalidade destes jogos, não só para nós como também para os adversários. Quanto ao meu rendimento, a torcida tem que compreender que estou voltando de uma contusão e além de tudo, estava muito quente. O que deve ter acontecido também com Zanata. Posso assegurar que o Vasco de hoje jogou apenas 30 por cento daquilo que é capaz, mas tenho certeza que até o nacional estaremos em condições ideais.”

## Jorge afirma que seu time está mudando

Jorge, mesmo sem fazer uma boa partida, foi um dos poucos jogadores da Chapecoense, a ser aplaudido pela torcida, já que deixou o campo logo após marcar o único gol da equipe local. Mesmo sendo substituído, Jorge estava satisfeito, principalmente por ter marcado o gol contra o Vasco, que considera uma das grandes equipes do país: “sinceramente, quando entrei em campo, fui com a disposição de marcar um gol, pois acho que é esta a função de um centro avante e estou bastante feliz por ter conseguido o objetivo”.

Jorge elogiou bastante o comportamento da zaga do Vasco, que o deixou jogar, e procurou evitar falar em esquema tático do seu time para não magoar ninguém. Apenas comentou que a torcida deve entender que a Chapecoense está mudando sua maneira de jogar, “antes o time jogava em função minha e do Eluzardo. Agora o negócio é diferente. Tenho certeza que com o tempo, o time voltará a render o esperado.”



## Fantoni: “A Chapecoense pode melhorar”.

Durante os 90 minutos, Orlando Fantoni ficou na boca do túnel, sob uma temperatura de 38 graus, orientando, aos gritos, o posicionamento dos jogadores do Vasco e criticando o trio de arbitragem, além de lamentar bastante os gols perdidos na etapa complementar.

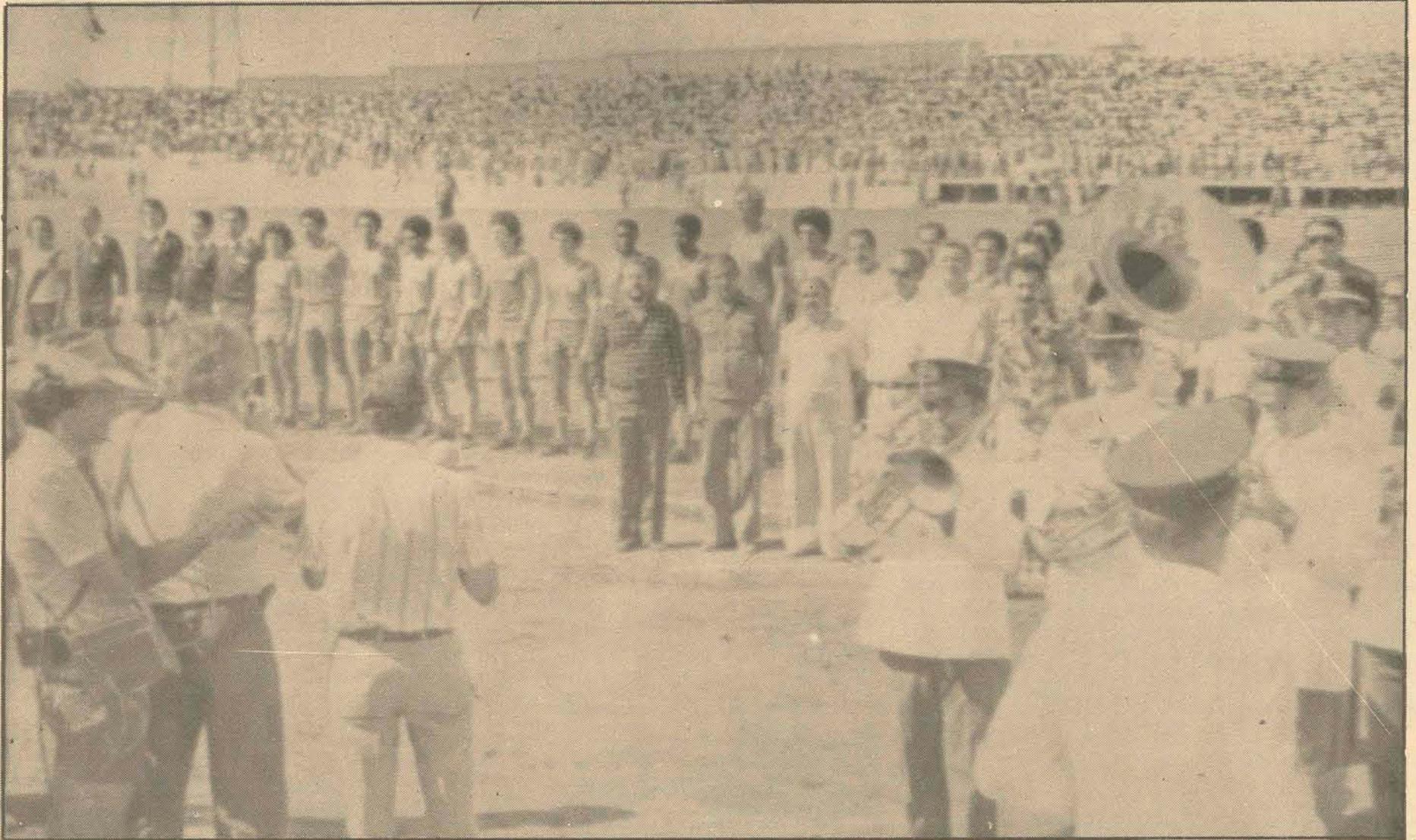
Quando terminou o jogo, rapidamente foi ao vestiário, falando pouco sobre o jogo. Reconheceu no entanto, que as duas equipes não apresentaram um bom futebol e justificou dizendo que o calor era muito forte, resultando daí no cansaço dos jogadores.

Abordado com insistência pelos repórteres locais como tinha visto a Chapecoense, Fantoni afirmou que: “ela tem condições de subir bastante de produção, pois é uma boa equipe”. Disse ainda, que sentiu no adversário a falta de conjunto, mas que justificava porque o Vasco, segundo ele, está com o mesmo problema, e que, amistosos desta maneira é que colocarão o time em condições ideais.



## Áureo acusou sua equipe por falhas

No ginásio coberto Ivo Silveira - o vestiário da Chapecoense ainda não está concluído -, enquanto os jogadores tomavam banho, Áureo dava explicações para alguns diretores e torcedores. Aparentando tranquilidade, o treinador da Chapecoense achou que a derrota de ontem serviu para mostrar que o time ainda apresenta deficiências, mas que poderão ser sanadas até o início do nacional. Concordeu que os três gols do Vasco resultaram de falhas do seu time (não quis citar setores) e que fez alterações para não desgastar muito os jogadores. Já que o calor era bastante forte. Mas, o mais estranho é que Áureo, talvez querendo encontrar uma justificativa para a derrota, afirmou que sua maior preocupação é com o jogo de amanhã, contra o Figueirense e não com o amistoso com o Vasco que tinha acabado de realizar. Comentou ainda que entre as experiências realizadas, Arturo ganhou posição, “desde que adquira sua condição física ideal”.



A festa foi completa na reinauguração do Índio Condá, que estava lotado e serviu de palco para novo recorde de renda do futebol catarinense.

## Sucesso absoluto recompensou esforço dos chapecoenses

Um grande aparato de recepção, acompanhamento e atendimento aos jornalistas, jogadores e diretores do Vasco da Gama, foi preparado e executado pela Prefeitura de Chapecó, através da Assessoria de Imprensa e Relações Públicas. Quando a equipe cruzmaltina desembarcou no aeroporto Paulo Marques, sete recepcionistas uniformizadas os receberam, entregando rosas vermelhas. O pessoal da imprensa foi transportado de ônibus até o hotel Cometa onde se alojaram e depois seguiram até o Country Clube

para almoço. No mesmo local estavam presentes os diretores da CBD, autoridades municipais e esportivas do estado. Após o almoço, uma condução especial levou os repórteres à uma visita pela cidade, destacando "Sadia Avícola" (visitas e apresentação de filmes publicitários e distribuição de brindes) e à "Saic — Sociedade Anônima Indústria e Comércio Chapecó" (palestra informal com Plínio De Nez, presidente da empresa e Badesco).

Após o cumprimento da programação de sábado, os visitantes e jornalistas assistiram a solenidade de entrega do troféu de campeão estadual 1977, conferido pela Federação Catarinense de Futebol à Chapecoense. Iniciado às 20 horas, o ato oficial

contou com a presença do escritor Hugo Nicolau Riffel que procedeu o lançamento de seu livro "Futebol, Técnica e Arte".

Dizendo-se estudioso do futebol brasileiro há mais de vinte anos, Riffel criticou o futebol arcaico e anti-científico que se pratica hoje no país e garantiu que as falhas que são cometidas representam a falta de maturidade de técnicos e diretores, mas não à

falta de recursos humanos. Elogiou Cláudio Coutinho, treinador da Seleção Nacional, e o citou como um dos únicos técnicos a empregar métodos científicos em seu trabalho.

Pedro Lopes ocupou a palavra para discorrer sobre a significa-

ção da taça de campeão 77 e aspectos inerentes a questão. O presidente da Federação Catarinense de Futebol, José Elias Giuliari, comentou o estágio a que chegou o futebol profissional do estado e louvou a Associação Chapecoense de Futebol pela dupla vitória: no campo e nos tribunais. O representante da CBD, Hildo Nejar, em sua breve alocução, frisou que a Chapecoense não deve nada a ninguém, nem a CBD, nem a FCF, mas sim aos homens que compunham sua diretoria, seu elenco, seu quadro social e torcedores. O prefeito Milton ressaltou a conquista do título e a alegria dos ceistinos pela consecução de um sonho a muito acalentado: o ingresso da equipe no Campeonato Nacional.

À noite um banquete foi servido com trezentos talheres, na fazenda de Água Santa, de propriedade do vice-prefeito Ivan Bertaso. No sábado, o próprio prefeito, Milton Sander, serviu de cicero à delegação da CBD, acompanhando o presidente da FCF, enquanto os jogadores se concentravam no Eston Hotel.

Ontem pela manhã, o que estava previsto para ser uma entrevista coletiva, transformou-se num descontraído bate-papo entre o prefeito Sander e os jornalistas de São Paulo e Rio de Janeiro, cuja tônica confundiu futebol com política.

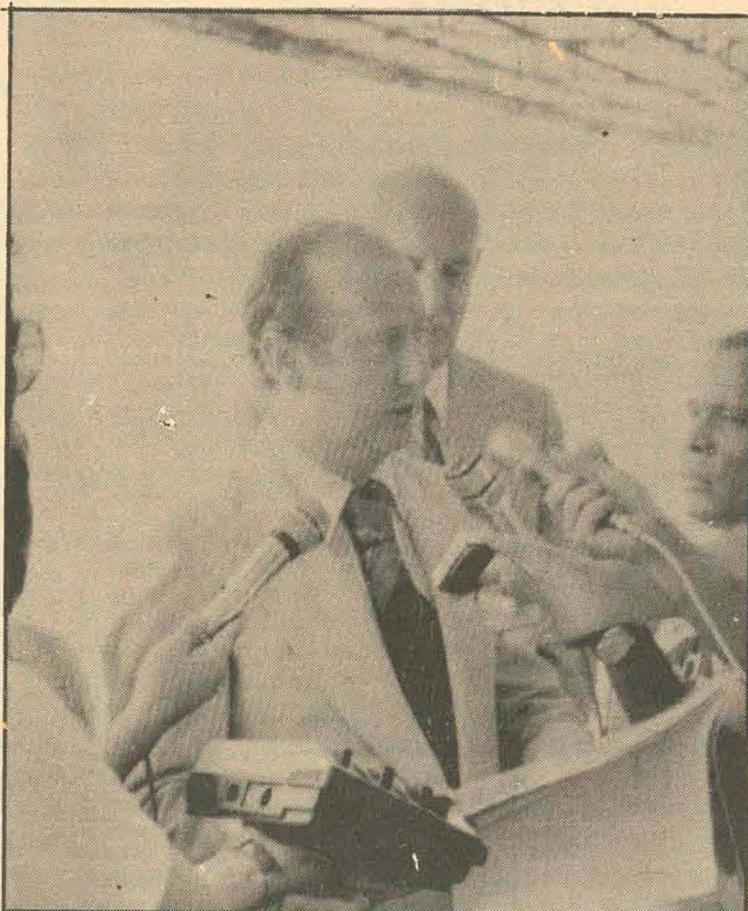
Às 11 horas, José Elias Giuliari e Ivan Bertaso descerraram a placa de reinauguração do estádio regional Índio Condá, ao lado de escultura em ferro, produzida pelo artista plástico Paulo de Si-

queira. Após, Giuliari e Hildo Nejar, da CBD, davam por inaugurada a tribuna de honra almirante Heleno Nunes. Neste ato, o prefeito Milton Sander fez um retrospecto do trabalho empreendido para a participação da Chapecoense no Nacional e da extraordinária luta contra o relógio, iniciada em quatro de outubro de 1977, quando do retorno do Rio de Janeiro, onde o presidente da CBD dizia à uma comitiva de Chapecó: "as obras do estádio devem estar prontas até março, pois o Campeonato Nacional iniciará neste mês e não em agosto, como estava planejado.

Demonstrando evidente emoção Sander referiu-se "ao trabalho despreendido de uma grande torcida, que num raio de 50km, com o centro em Chapecó, significa 500 mil habitantes". Lembrou que cada tijolo levantado, cimentado era avidamente acompanhado por mais de 62 municípios do norte Rio Grandense, sudoeste do Paraná e oeste catarinense.

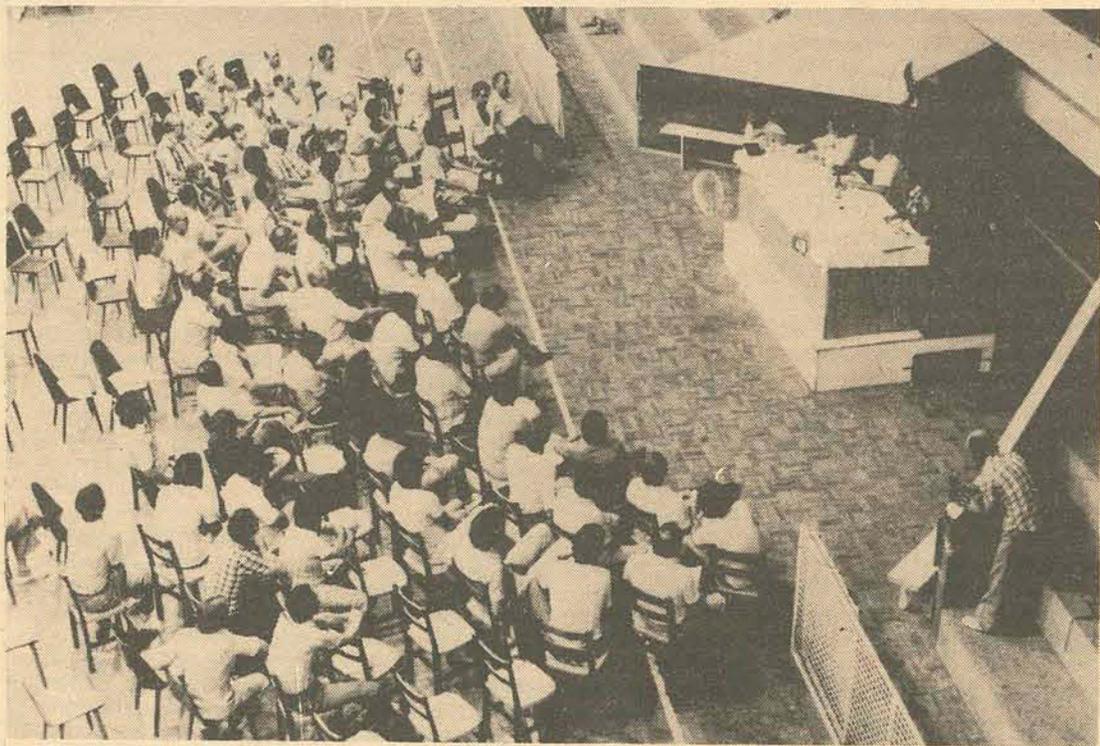
Hildo Nejar e José Elias Giuliari também se pronunciaram, enaltecendo a importância da solenidade e a participação do time de Chapecó no Campeonato Brasileiro de clubes.

À tarde houve hasteamento de bandeira e apresentação das escolas de samba, antes do início do jogo, às 15:30. Todas promoções oficiais contaram com a presença do secretário do oeste, juizes de direito, deputados federais e estaduais, secretários municipais de governo, e crônica esportiva.



O prefeito Milton Sander diz que a obra é do povo.

# O Criciúma surge para ser grande



Muitos conselheiros e torcedores presenciaram a reunião de mudança de nome.

**Criciúma (Sucursal)** - Num clima de bastante tensão foi realizada, na última sexta-feira à noite, no Ginásio de Esportes Colombo Machado Salles, a Assembleia Geral Extraordinária do Conselho Deliberativo do Comerciarío Esporte Clube, com duração de aproximadamente três horas, quando foi aprovada a troca de nome do clube para Criciúma Esporte Clube. O ex-presidente e atual diretor de futebol, Osvaldo Patrício de Souza, e o atual diretor de patrimônio, José Ijair Conti, eram os mais exaltados, sendo o primeiro contra o Criciúma Esporte Clube e o segundo favorável.

O edital de convocação para esta Assembleia Extraordinária foi divulgado no dia 27/02/78. Após a reunião foram registradas manifestações gerais de torcedores e ex-diretores do Comerciarío. Antenor Angeloni, presidente do clube, foi o primeiro a pronunciar-se: "Se houve a mudança, teremos uma receita mensal de 300 mil cruzeiros. Caso contrário, teremos uma receita de 70 ou 60 mil cruzeiros, e que tende a chegar a zero".

## REUNIÃO

Os trabalhos foram abertos à 20h40min pelo presidente do Conselho Deliberativo do Comerciarío, João Kantowits, e se fizeram presentes 80 conselheiros. O secretário do Conselho Deliberativo, Neri Búrgio, fez a leitura do edital de convocação, com as seguintes ordens do dia: autorização para venda de títulos patrimoniais para ampliação do patrimônio; aprovação da indicação de cinco membros para a comissão de legislação do conselho; alteração dos estatutos sociais; assuntos gerais.

Após o presidente do conselho solicitar que todos os itens fossem seguramente analisados e votados, explicou que atualmente o clube conta com 117 conselheiros, e que o CND exige um número de 300 para os que disputam o nacional. Com isso propôs que fossem colocados a venda 100 novos títulos destacando que os patrimoniais poderão ser transferidos para conselheiros.

Quando o segundo item foi colocado em discussão, apenas José Ijair Conti apresentou uma lista de 5 nomes para a composição da comissão de legislação, e que estudará as modificações a serem introduzidas nos novos estatutos. Como ninguém se manifestou, os nomes aprovados, por unanimidade, foram Neri Búrgio, Antonio Sérgio Fenille, Hélio Goes, Armando Serafim e Antonio Carneiro.

## MUDANÇA DO NOME

Depois da discussão destes dois itens, não muito importantes, foi anunciado o terceiro, que versava sobre o estatuto social, e primordialmente sobre a mudança do nome do clube do Comerciarío Esporte Clube para Criciúma Esporte Clube.

O presidente do Conselho Deliberativo, João Kantowits, deu a palavra ao presidente do Comerciarío, Antenor Angeloni, que explicou as razões da mudança.

Peço desculpas por não ter contado com todos. Quero apresentar minha opinião, que é a de quase todos, pois depende disso o futuro do nosso fute-



Osvaldo Souza não queria o Criciúma

bol. Temos dois caminhos: ou disputar o nacional, ou nos limitarmos ao Estadual. Elogio o trabalho de todos aqueles que fundaram o Comerciarío. No entanto, hoje nós temos condições de mostrar uma grande equipe, como é o caso de Joinville. Estamos propondo a troca, com a intenção de unirmo-nos todos para atingir objetivos também sonhados por todos, a demonstração de uma grandeza futebolística estadual.

Em seguida, Antenor Angeloni fez uma esplanção de suas principais metas, apontando também os gastos que o Clube terá neste ano, para ter uma boa equipe.

Queremos um estádio para 25 mil pessoas. Toda iluminação já está comprada. Se ampliarmos o quadro social, que hoje tem cerca de mil sócios para 5 mil com tenho quase certeza que o Criciúma Esporte Clube irá conseguir, poderemos manter o time. Os nossos custos até dezembro deste ano, segundo levantamento feito por nossa diretoria a grosso modo, serão de 1 milhão de cruzeiros em contratações, 500 mil cruzeiros em pagamentos de luvas para os jogadores. Se quisermos ser campeões estaduais gastaremos aproximadamente 600 mil cruzeiros. Com bichos para os jogadores, vamos gastar 300 mil cruzeiros. Com bichos para os jogadores, vamos gastar 300 mil cruzeiros. Com ônibus vamos gastar aproximadamente 400 mil cruzeiros. Isto só na primeira fase do campeonato estadual, que terá 30 jogos. O custo do plantel até o dia 18 de dezembro deste ano está orçado em 3 milhões de cruzeiros. Com custos diversos deveremos gastar 2 milhões de cruzeiros. Temos uma dívida de 2 milhões e 550 mil cruzeiros, incluindo a iluminação. Os custos do estádio estão orçados em 15 milhões de cruzeiros. Quando eu propus estas metas, corri as empresas para conseguir apoio. Falo do fundo da alma, sem demagogia. O primeiro grupo visitado foi o Grupo Gaidizinski, que prometeu apoio, mas que seria maior se fosse o Criciúma Esporte. Eu e o meu diretor de patrimônio José Ijair Conti, visitamos em seguida o Grupo Zanatta, que também frisou o mesmo. Eu e o meu diretor de patrimônio José Ijair Conti, visit-

aos em seguida o Grupo Zanatta, que também frisou o mesmo. Até esta hora estávamos andando em torno do Comerciarío, e por isso é que resolvemos passar para batalhar pelo Criciúma Esporte Clube. Fomos conscientizados de que teríamos um orçamento de 300 mil cruzeiros mensais. Não é imposição, mas se não mudamos a receita passará para 70 ou 60 mil cruzeiros ou zero.

Antenor Angeloni afirmou ainda, que o governador Antonio Carlos Konder Reis havia prometido maior apoio ao Criciúma Esporte, e que o prefeito Altair Guidi havia garantido: "Se for aprovada a mudança hoje, eu amanhã prometo colocar em edital de concorrência a compra de um ônibus, e doo para o clube fazer suas viagens".

Foram apresentadas ainda, outras fontes naturais que o Criciúma Esporte Clube poderia trazer, como arrecadações entre as mensalidades, que hoje não ultrapassam 50 mil cruzeiros. Antenor Angeloni deixou também transparecer em seu pronunciamento que tudo poderia ser retrocedido.

Se houver um prejuízo com o Criciúma, eu serei o primeiro a fazer uma corrente que volte ao que era como o Comerciarío.

Depois, disse, o presidente do Conselho Deliberativo deixou a palavra livre, e as discussões iniciaram-se com Hélio Goes, Osvaldo de Souza e Carlos Borba, sendo os mais radicais contra a mudança, ao lado de Antonio Carneiro. Por outro lado, o mais favorável a mudança era José Ijair Conti, juntamente com Algemiro Manique Barreto. A principal alegação dos contrários é no sentido de que fosse mantida a tradição e indagavam até quando os grupos empresariais iriam contribuir ao clube.

Os tipos de votação foram também motivos para discussão. Uma ala queria voto aberto, e outra preferia voto secreto. Por votação, acabou sendo aprovado o voto secreto. Os momentos de votação foram os de maior tensão, com José Ijair Conti em questão de ordem, solicitando que "acabe a bagunça", proporcionado por dois torcedores do Comerciarío que estavam nas arquibancadas, gritando contra a mudança.

O presidente do Conselho Deliberativo, João Kantowits, escolheu para apuradores dos votos os conselheiros Olavo Sartori e Carlos Borba, tendo como secretário Nereu Guidi.

O resultado final apontou 51 para o Criciúma Esporte Clube, e 24 para o Comerciarío Esporte Clube. Um voto foi anulado e um foi branco, não voltaram três conselheiros. As 23h30min foi anunciado o resultado final das votações, e iniciaram os protestos de Osvaldo Patrício Souza.

Não sou vendido, por isso votei pelo Comerciarío. Pessoas que nunca moveram uma palha pelo nosso esporte, hoje (sexta-feira) estavam aqui para entrear tudo o que nós suamos para conseguir. Estes entregadores, mascarados, que deviam respeitar os comerciantes antigos.

Osvaldo Souza chorou e foi consolado por seus companheiros e inclusive por Antenor Angeloni.

## Inter vence Joaçaba e vai protestar jogo com Renaux

Lages (Sucursal) — O Internacional venceu ontem à tarde o Joaçaba, no Vidal Ramos Jr, por três a um, e com esse resultado favorável, resolveu que irá protestar jogo de quinta-feira última, contra o Carlos Renaux, em Brusque, pois ainda alimenta esperanças de chegar ao título do Torneio Incentivo, se ganhar mais dois pontos na tabela.

No jogo de ontem, os goleadores do Internacional foram Vacaria aos 12, e Tonho aos 15 e novamente aos 86 minutos, Vilson marcou para o Joaçaba aos 75. A arbitragem foi de Alan Giovanni da Silva, auxiliado por Leopoldo Paganelli Filho e Darci Américo Telles. A renda somou 12mil e 400 cruzeiros.

O Internacional venceu com Luis Fernando, Nivaldo, Eduardo e Dimas; Silveira, Mekimba e Bin; Tonho, Duarte (Claudenir) e Vacaria. O Joaçaba formou com Jurandir, Baiano, Lívio, Mami e Celso (Luis Fernando); Betico, Paulo Roberto e Telo; Derli (Vilson), Taco e Aderli.

## Comerciarío não passou de empate na despedida

Criciúma (Sucursal) — O Comerciarío despediu-se do velho nome no sábado, empatando com o Carlos Renaux em um gol. A partir de agora será Criciúma Esporte Clube. Julinho marcou aos 11min do segundo tempo para o Carlos Renaux. Três minutos depois, o Comerciarío igualou o marcador através de Dirceu.

O Comerciarío jogou com: Nei, Morona (Cláudio), Otávio, Veneza e Valdeci; Serrano Osmar e Daniel; Laerte, Ademir (Luizinho) e Dirceu. O Carlos Renaux formou com: Odilon, Lico, Bob, Acre e Coral; Didi, Julinho e Reinaldo; Jair, Haroldo, Ademir (Ferreira) e Luiz Carlos. Juiz: José Carlos Bezerra, auxiliado por Eurico Martins e João Manoel Florêncio. Renda: Cr\$37.700,00.

## Operário vence fácil o Continental em amistoso

Mafra (Sucursal) — O Operário preparando-se para o campeonato deste ano, derrotou por dois gols a zero ao Continental de Rio Negrinho, no estádio da Pedra Amarela, ontem à tarde.

Aos 34min do primeiro tempo, César bateu rasteiro, de fora da área, marcando o primeiro gol. A primeira etapa foi muito movimentada, propiciando a estréia de muitos jogadores recém contratados pelo Operário. Já no segundo período, a partida decaiu bastante, o que não impediu a equipe de Mafra confirmar sua vantagem sobre o adversário. Paulo marcou o segundo em jogada individual aos 38min.

O Operário formou com: Alcione, Marinho, Gile (João Carlos), Ailton Lopes (Sívio) e Bonin; Quincas, Nelinho e César (Zé Luiz); Luiz (Sívio II), Chiquinho e Paulo. O Continental perdeu com: Abel, Adilson, Borges, Pedrinho (Roberto) e Dorival; Brás (Pepé), Deoclécio, Fubá e Bernardo; Barbosinha (Valter), Joãozinho e João Luiz. A arbitragem foi de Arlindo Souza Filho.

## Dirmael tem dois clubes para jogar o Brasileiro

Itajaí (Sucursal) O atacante Dirmael, do Carlos Renaux de Brusque, que reside em Itajaí, está sendo pretendido pelo XV de Novembro de Piracicaba e também pela Associação Chapecoense.

Com 28 anos e ainda em grande forma, Dirmael espera fazer o último bom contrato de sua carreira. O jogador deverá ser procurado na próxima quarta-feira por um emissário do clube paulista, onde já se encontram apoiador Vadinho e o ponteiro esquerdo Zé Carlos, que pertenciam ao Marcílio Dias.

Quanto ao interesse demonstrado pela Chapecoense, sabe-se que foi o técnico Aureo Malinverne quem o indicou à direção como um dos reforços para a campanha na Copa Brasil deste ano.

De qualquer maneira, o certo é que Dirmael deverá mesmo deixar o Renaux, disputando o nacional por um desses dois clubes.

## Atlético quer Palhinha mas a direção desmente

Belo Horizonte - A imprensa esportiva desta capital, anunciou ontem a contratação de Palhinha, do Corinthians, pelo Atlético, por um valor equivalente a Cr\$ 7 milhões, os passes de Marcelo e Danival e mais Cr\$ 500 mil. Os dirigentes atleticanos, Toninho Abdalla e Cecivaldo Bentes, desmentiram contudo a negociação afirmando categoricamente que nada sabiam a respeito.

As negativas dos dois diretores causaram mais especulações por parte da imprensa e torcedores, uma vez que o presidente do Atlético, Valmir Pereira, a quem cabe uma palavra definitiva, não foi encontrado ontem em Belo Horizonte. Ele afirmou durante toda a semana passada, que se interessava pelo atacante do Corinthians.

Outro diretor do Atlético, Hermenegildo Gomes, responsável pelo setor financeiro do clube, esteve em São Paulo na última sexta-feira para tratar do assunto diretamente com o presidente corintiano Vicente Mateus. Em nome do presidente do Atlético se dispôs a negociar em dinheiro e afastou qualquer possibilidade de inclusão de outros jogadores na transação.

Já sábado, os diretores do Atlético afirmavam na vila olímpica que tão logo a delegação do time retornasse do Chile as discussões com o Corinthians seriam reiniciadas, pois a época estaria propícia para isso o time estaria aqui no Brasil com a presença de todos os diretores do Atlético no País. A contratação de Palhinha seria mais fácil, segundo comentavam.

Palhinha foi revelado pelo Cruzeiro, chegando inclusive à Seleção Brasileira. Foi vendido no ano passado por Cr\$ 7 milhões ao Corinthians. Segundo o jogador sua decisão de retornar a Minas se deve a problemas de inadaptação à capital paulista por parte de sua esposa e das filhas. O centro-avante tem 27 anos, atua nas duas pontas de lança e está na relação dos 47 jogadores do técnico da Seleção Brasileira, Cláudio Coutinho.

## Domingo de Ramos concentra centenas de fiéis na Catedral

Acentuando o aspecto do sofrimento do Cristo na Liturgia do domingo de Ramos, D. Afonso Niehues, Arcebispo de Florianópolis, procedeu à bênção das folhas de palmeiras que eram empunhadas por centenas de fiéis que lotavam a Catedral Metropolitana.

"Neste domingo, disse o Arcebispo ao citar o Evangelho de São Mateus, não devemos apenas recordar piedosamente o que Cristo sofreu, mas sobretudo lembrar que, condenado hoje por nossas omissões, nossa indolência, nossas injustiças, Ele morre todos os dias em milhares de trabalhadores que são membros de Seu Corpo".

### Origem

A cerimônia da bênção de ramos no domingo que antecede a Páscoa, tem o sentido histórico de lembrar a chegada do Cristo em Jerusalém, quando o povo judeu cobriu Seu caminho com folhas de oliveira saudando-o de maneira simples e alegre.

Para o Padre Enio, pertencente à comunidade da Catedral Metro-

politana, o ramo bento que as pessoas fazem questão de levar para casa e de conservar com carinho, tem um sentido religioso muito especial. Eles estabelecem uma ligação emocional entre os indivíduos do povo e a própria religião. Servindo como uma verdadeira ponte espiritual para que o gesto de fé não se perca, mas que levem as pessoas a atitudes concretas dentro da religião.

Para ele, o Domingo de Ramos e toda a Semana Santa, não significam apenas um tempo forte de oração e de recordação da morte e ressurreição de Jesus. É principalmente tempo de conversão. "Cada um leve, pois para sua vida, como lembrança desta celebração, a propósito de ser justo e compreensivo com todos: pais, filhos, alunos, patrões e empregados".

### O Ramo Bento

Dona Otília saía da Catedral abraçando um grande número de ramos bentos. Perguntada sobre a causa de levar tantas recorda-

ções do dia santo ela explicou: "Meus filhos não são religiosos e assim eu me encarrego de prover suas casas destes ramos que durante um ano inteiro chamam para eles a proteção de Deus."

É sabido que muitas pessoas, quando em dificuldades costumam queimar os ramos secos que são durante muitos meses guardados com carinho em seus lares. Não menos conhecido é o hábito popular de queimar um ramo bento em dias de tempestade quando são fortes os trovões.

Para o padre Enio, esses são gestos necessários que exteriorizam nas pessoas seu contato íntimo com Deus. "A Igreja compreende o valor intrínseco da religiosidade popular que procura, através de um objeto que foi bento pelo sacerdote, o caminho da força individual".

Após a bênção dos ramos, D. Afonso celebrou missa com a leitura dialogada da Paixão de Cristo.

## Confissão para a Juventude abre programa da Semana Santa

Além das comemorações deste domingo de Ramos, é a seguinte a programação da Semana Santa na Catedral Metropolitana: 3ª feira Santa: Celebração comunitária da Confissão para a Juventude, às 19.30hs.

4ª feira Santa: Celebração comunitária da confissão às 19h, 15h e 20 h. Nas igrejas do Colégio Catarinense e do Asilo Irmão Joaquim também haverá oportunidade para confissão.

5ª feira Santa: às 9 h, Missa concelebrada do Crisma. Das 14.30 às 17.30, confissão individual.

As 19 h - Celebração da Ceia do Senhor, presidida por Dom Afonso Niehues, Sermão do Mandato, Liturgia do Lava-pés, quando o arcebispo procederá à lavagem dos pés de 12 pessoas, represen-

tando o gesto de humildade e amor do Cristo ao lavar os pés de seus apóstolos. Após a cerimônia haverá comunhão pascal dos fiéis e a transladação do Santíssimo Sacramento para o Altar do Santo Sepulcro, onde permanecerá em adoração até às 22 horas.

6ª feira Santa: das 8.30 h às 11.30 h - confissão individual.

As 15 h: Solene ação litúrgica, com pregação do Arcebispo Metropolitano. Encenação do Oratório da Quaresma "Paixão de Cristo", apresentada pelos corais da Universidade Federal e Paróquia de São Pedro de Alcântara. Cerimônia da descida da Cruz, com pregação de Frei Felipe Schneider. As 20h, procissão com a imagem do Senhor Morto.

Sábado Santo: Durante o dia a

Catedral permanecerá fechada, em luto pela morte do Senhor. As 21 h: vigília pascal com a bênção do Fogo Novo e do Círio Pascal. Canto do Exultet e bênção da água batismal; Renovação das promessas do batismo e missa celebrada pelo vigário geral da arquidiocese.

Domingo de Páscoa: Missas às 07, 08.30, 10, 18, 15 e 19.30 h. Após a missa das 19h30min, será feita a coroação da imagem de Nossa Senhora das Dores.

A comunidade da Catedral lembra a seus fiéis que sexta-feira Santa é dia de carne e jejum. Como é preceito da Igreja a comunhão pascal, lembra também que até uma hora antes da mesma, pode-se tomar qualquer alimento, seja ele sólido ou líquido.

### Leitura



MEU DEPOIMENTO SOBRE O ESQUADRÃO DA MORTE - Hélio Pereira Bicudo (Ed. Pontifícia Comissão de Justiça e Paz de São Paulo) - 279 páginas - Cr\$ 60,00 - Já em sua 4ª

edição, o livro do promotor Hélio Bicudo é obra obrigatória para todos que se interessam na análise do comportamento da sociedade brasileira, pautado nos últimos tempos por uma escalada de violência sem precedentes. O jornalista Ruy Mesquita, que assina o prefácio desta edição, diz que a "história macabra do esquadrão da morte, que é contada por Hélio Bicudo com absoluta objetividade, sem o recurso a artifícios literários tornados desnecessários pelo patético que lhe é inerente, o transportará insensivelmente, para a atmosfera de Chicago dos anos da década de vinte, com as quadrilhas de gangster agindo com uma impunidade imperturbada até mesmo pela enorme eficiência do FBI". (A venda na loja da Ilhabel - Distribuidora de Livros e Revistas Ltda, à rua Anita Garibaldi).

O número 10, de CIUME, o recente lançamento da Editora Vecchi, já está em todas as ban-

zendo uma fotonovela a cores, e ainda diversos artigos e reportagens, como "As Doenças do Sexo", "O que a Mulher Procura no Homem" e as novidades da moda de meia-estação.



### Cinema



Guerra nas Estrelas (Stars Wars). De George Lucas; coquetel de aventuras, que se desenrola em outra galáxia.

### Bons filmes nesta semana

Finalmente uma semana cinematográfica constituída de filmes, em sua maioria, expressivos, com a presença de três nomes de indiscutível importância.

**PSICOSE (Psycho)** Embora uma reapresentação, trata-se de um dos filmes mais perfeitos e marcantes em toda a filmografia do mago do suspense; no caso presente, o suspense de Hitchcock se faz acompanhar de terror, fato inusitado em sua obra. O filme foi rodado em preto e branco, o que chegou a surpreender, vindo Hitchcock do fascínio que proporcionou a seus admiradores em "Um Corpo que Cai (Vertigo)". Segundo Hitchcock, trata-se da história de uma jovem que rouba uma fortuna e vem a conhecer um rapaz que sofreu demasiada influência da mãe. O roteiro é de Joseph Stefano, partindo de uma novela de Robert Bloch; a música é de Bernard Hermann. O elenco é formado por Anthony Perkins, Vera Miles, Janet Leigh, John Gavin, Martin Balsam, John McIntire, Simon Oskland. Um filme para revisão obrigatória.

**A FLAUTA MÁGICA (Trollflojten)** Filme que tem direção, roteiro e adaptação de Ingmar Bergman, cuja fonte é uma ópera de Mozart, libreto de Schikaneder, a história é de um conto de fadas, um plot ingênuo para Marionetes, com todas as poucas implicações terrenas de Wolfgang Mozart; o filme, partindo do contexto da ópera, é uma fantasia encantatória, com música e magia, parecendo um conto infantil, terminando por se afirmar como um perene sonho de criança. O filme é narrado através de quadro, como na ópera; entretanto, não se trata de um caso de ópera filmada. Na opinião de Jay Cocks (Time-24.11.75), Ingmar Bergman trata a ópera de Mozart com espírito, reverência e compreensão; Bergman faz da clássica obra o seu trabalho pessoal, sem jamais violentá-la; Mozart fica renovado, realçado. A Flauta Mágica é tradicionalmente considerada uma exaltação do poder do amor.

**GUERRA NAS ESTRELAS (Stars Wars)** Espetacular sucesso comercial do diretor George Lucas (THX 138 e American Graffiti); trata-se de uma produção na área da ficção científica, sem a preocupação da seriedade de 2001 de Stanley Kubrick, inspirada nos quadrinhos e seriados de Flash Gordon, misturando ainda idéias de outras aventuras em quadrinhos e cinema seriado. Informa-se que Lucas pretendeu mesmo comprar os direitos de adaptação da série; face ao preço muito alto, resolveu criar seus próprios heróis e robots. A narrativa é uma espécie de compilação deste tipo de aventura espacial, misturado com situações extraídas do Far-West, da mitologia e mesmo de filmes de samurai.

### OS FILMES DE HOJE

**MULHERES VIOLENTADAS** - nacional, de Francisco Cavalcante, com ele mesmo, Helena Ramos. 18 anos. Cecomtur 14-16-19,45-21,45

**BELAS E CORROMPIDAS** - nacional, com Maria Izabel de Lizandra, Fernando Reski. 18 anos. São José 15-19,45-21,45

**ÓDIO** - nacional, de Carlo Mossy, com Atila Iorio, Carlo Mossy, Ana Paula Lombardi - 18 anos. Coral 15-20 hs.

**A DEUSA DO SEXO E OS DIAMANTES FANTÁSTICOS (Ice Lady)** de Tom Gries, com Donald Sutherland, Jennifer O'Neil. 18 anos. Ritz 17-19,45-21,45.

**A ÁRVORE DOS SEXOS WEST SELVAGEM** - 18 anos. Roxy 14 e 20 hs.

**MARILIA E MARINA** - com Katia D'Angelo e Denise Bandeira. 18 anos. Jalisco 20 hs.

**KEOMA** - com Franco Nero

**MORTE: O PREÇO DA AMBIÇÃO** - com James Coburn - Censura 18 anos. Glória 20 hs.

**ORCA - A BALEIA ASSASSINA** - de Michael Anderson, com Richard Harris, Cahrlote Rampling. Rajá 20 hs.



A Flauta Mágica; de Ingmar Bergman, partindo de Mozart.

## Carlos Gomes apresenta hoje "A morte do Caixeiro viajante"

Blumenau (Sucursal) - Tendo como principal atração, as presenças de Paulo Autran e Natália Timberg, será encenada no Teatro Carlos Gomes, a peça de Arthur Miller, "A Morte do Caixeiro Viajante", cuja direção está a cargo de Flavio Rangel.

O início da peça está marcado para às 21 horas, e ainda compõe o elenco, Lourival Pariz, Arnaldo Dias, Herso Capri, Abraão Frac, Carlinhos Silveira, Zé Carlos Andrade, Maria Elisa Martins, Evely Erika, Richard Paradizzi, Tania Regina e Leite Costa. Os figurinos de Zé Carlos Andrade.

"A Morte do Caixeiro Viajante", foi considerada pela crítica de todo o mundo, como a mais importante peça teatral do teatro americano, escrita pelo dramaturgo Arthur Miller. Os artistas principais, Paulo Autran e Natalia Timberg, já são conhecidas do público blumenauense, quando da apresentação da peça "Morte e Vida Severina, e Natalia, das suas novelas de televisão".

Os ingressos poderão ser obtidos na Secretaria do Teatro, a partir das 14 horas de segunda-feira, aos preços de Cr\$ 600.00.

### PIPMO vai beneficiar

**27 mil trabalhadores de Santa Catarina**

Joinville (Sucursal) — o Programa Intensivo de Preparação de Mão de Obra-PIPMO, do Ministério do Trabalho, deverá capacitar este ano 450 mil trabalhadores em

todo o Brasil, dos quais 27 mil serão beneficiados em Santa Catarina. A informação foi dada ontem pelo órgão em Joinville, acrescentando que estes valores foram estabelecidos em recente reunião de coordenadores estaduais do PIPMO em Brasília. Para capacitar esses trabalhadores, serão aplicados recursos da

ordem de Cr\$ 11.330.000,00 canalizados para os setores da indústria, comércio e serviços.

O PIPMO em Santa Catarina, objetivando "maximizar o retorno dos recursos a serem investidos" está solicitando aos empresários estaduais para que "manifestem suas principais carências de mão de obra", para que de posse dessas informações, o órgão possa orientar suas entidades executoras na programação dos cursos na tentativa de serem solucionadas tais deficiências.

Além dos setores da indústria,

comércio e serviços, a meta prevista do PIPMO estabelece o treinamento da mão de obra dos projetos específicos: Sentenciados, Artesanato, Construção Civil, Caxias, Santos Dumont, Almirante Tamandaré, Prohotel, Transportes e outros. Segundo o órgão em Joinville, "toda a ação do PIPMO é dirigida visando valorizar o trabalhador, elevando a sua qualificação profissional, sua capacidade de realização no trabalho, possibilitando-lhe uma elevação da renda mensal e promoção social".

## Palácio de Iemanjá será nova atração turística em Balneário Camboriú

Balneário Camboriú (Sucursal de Itajaí) — Cerca de 15 mil pessoas provenientes de vários Estados brasileiros e até de países estrangeiros, principalmente da Nigéria, deverão estar em Balneário Camboriú, no próximo mês de junho, para participarem da inauguração do "Palácio de Iemanjá—Ogun—Té". A nova implantação deverá se constituir num dos pontos de maior atração turística da região, já que, fazem parte da seita do Candomblé (puro), vários artistas famosos como Roberto Carlos, Emilinha Borba, Angela Maria e muitos outros, além dos populares.

A informação foi prestada ontem, pela Mãe Neide Gue-Té. Segundo ela, "a seita do Candomblé puro, é totalmente diferente da Umbanda, pois, combate os vícios (tóxicos, bebidas, cigarros, etc) e está aliada a Psiquiatria, Igreja Católica e a comunidade em geral". Declarou também que, "juntamente com a construção do "palácio", nos mesmos moldes dos existentes na Bahia (conhecidos internacionalmente) e no Rio de Janeiro (Ilha do Governador), serão edificados um asilo para velhos e uma creche para crianças abandonadas".

O fato está tendo grande repercussão na cidade e por isso o comércio em geral, principalmente os ligados a construção civil e a rede hoteleira, já fizeram várias doações em materiais para construção. Explicou ainda Mãe Neide que "o sucesso desta seita baseia-se no fato de que tem os objetivos principais de praticar o bem através dos rituais tipicamente nigerianos. Em Balneário Camboriú fazem parte da seita cerca de 300 pessoas, sendo que na Capital do Estado se concentra a maior parte dos fiéis, num total de 2 mil pessoas, incluindo outras cidades da região".

"Mãe Neide Gue-Té" deverá ser organizadora das atividades da inauguração do Palácio de Iemanjá. Comparecerão também, o "Pai

de Santo" Fernando Costa, conhecido internacionalmente como "Fernando Oxigüé, o grande Babalão do Palácio de Iemanjá do Rio de Janeiro. As atividades do centro consistirão na realização periódica de reuniões entre os adeptos da região (todos os sábados), sendo que as grandes festividades deverão contar com presenças famosas e internacionais.

### AS DIFERENÇAS

Entre o Candomblé e a Umbanda existem várias diferenças, apesar de ambas terem origem africana. Destinada a cura e a união sócio-espiritual dos adeptos, o Candomblé exige que não haja uso de fumo, e outros vícios (procura curá-los) além de não praticar a magia negra com a Umbanda, com a realização de macumbas em encruzilhadas. Eles consideram isto ridículo perante a sua credulidade na deusa do mar (Iemanjá). O Candomblé puro realiza também missas católicas. Para ser "Mãe de Santo" ou "Pai de Santo" é necessário cumprir várias exigências. Para este último tem que ter o cabelo raspado, ser cutelado e posteriormente pintado, além de outras formalidades.

De acordo com a programação para a inauguração do Palácio de Iemanjá de Balneário Camboriú, está previsto a realização de uma procissão, cultos religiosos e uma exibição da música do Candomblé em ritmo puramente angolano (tambores). Para as apresentações está prevista a cobertura da imprensa de todo o país. É considerado um verdadeiro show para o público, pelo colorido das vestimentas típicas (colares, vestidos longos e brancos). A imagem de Iemanjá que atualmente encontra-se no Rio de Janeiro deverá ser transferida por ocasião da festa, para Balneário Camboriú. A festa ainda não tem o seu dia marcado oficialmente.

## Furj divulgou relação dos aprovados ontem

Joinville (Sucursal) — A Fundação Universitária Regional de Joinville-FURJ, divulgou ontem a relação dos aprovados no concurso vestibular — segunda chamada — realizado nos dias 11 e 12 destes mês, no campus universitário para os cursos de Letras, Educação Física, Administração, Economia, Ciências Contábeis, Geografia e Matemática.

É a seguinte a relação dos aprovados: Letras: Luiz Henrique Ferreira. História: Laureci da Silva e Lenita Lucena Silva. Educação Física masculina: Jeferson Jonas Bernardes, Nilo Dalzan, Sergio de Lara, Sulmar Leão de Paula. Administração diurna: Angélica Bonfantini, Aramis L. de Novaes, Carlos Roberto Lenz, Edson L. de Machado, Francisco Axt, Gabriela M. C. de Loyola, e Vanildo J. M. Tratz. Geografia: Angela Maria Wanderlinder. Matemática: Anacleto D. Offmah, José Fernandes Neto, Osni José Sarti. Economia diurna: Celso Hoppe, Elisa Maria Schmidt, Luiz Henrique Bonanoni, Salete A. de C. Holska, Sonia Cristina Rosa e Volnei Cesar Ferreira. Ciências contábeis diurna: Alenson Westruppe, Aristides Bertoldi, Carlos Alberto do Amaral, Eliana Mara Rabock, Enildo Curt Rauch, Erico Correa, Gracia Maria Silveira Rauch, Iara H. G. Hernandes, Ingrid Kröllinger, Izenildo Cohem Barros, Maria Ivete de Souza, Nelson Krellinger, Paulina H. Machado, Paulo M. Cabral e Sirlei F. Meixick. Geografia noturno — segunda opção: João Albano Sobrinho, Mario Luiz Machado. Ciências Contábeis: Rolf Trapp. História: Evandro Pereira, Maria Cristina Alves. Economia: Narcisa E. F. Cavali.

## Os primeiros resultados da campanha para as obras da Avenida das Comunidades

Gaspar (da Sucursal de Blumenau) - Com a doação de 27 empresas de particulares da

cidade de Gaspar, totalizando, aproximadamente Cr\$ 64 mil, doados 14.100 paralelepípedos e a prefeitura comprando 12 mil pedras, já foram calçadas, na avenida das Comunidades 100 metros lineares de calçamento, que totaliza mil metros quadrados, em apenas

8 dias de trabalho.

Este trabalho, está sendo feito por 7 homens contratados pela Prefeitura Municipal, mais 2 voluntários, que já encerraram o calçamento no trajeto compreendido entre a rua Doralicio Garcia e Rua Augusto Beduschi. Desde sábado, líderes da comunidade gasparense e jovens voluntários, estarão instalando um stand na cabeceira da ponte

Fernando Duchene, no início do desvio, ou na avenida das Comunidades, para iniciarem a venda de chaveiros adesivos, iniciando assim o recolhimento dos transeuntes motorizados para auxiliar no pagamento das obras.

Hoje, terá início a distribuição das toalhas, que foram confeccionadas especialmente para a campanha, cuja ilustração, tem o símbolo de

duas mãos dadas e a inscrição "unidos para calçar". Estas toalhas, que servirão de acessório para motoristas, não obrigam o mesmo de pagar, mas a contribuição espontânea está sendo vista como de grande sucesso.

Os bancos da cidade de Gaspar, estão autorizados a receber qualquer quantia em nome da conclusão do desvio, bastando tão somente que o

interessado se dirija a um dos bancos e requeira o depósito.

Alguns moradores e políticos da cidade de Gaspar e Blumenau, estão contra esta união das duas cidades, mas depois do esclarecimento das autoridades municipais de que, as prefeituras não contribuirão com nenhuma importância em dinheiro, o clima de protestos, que até então se fazia notar, acalmou.

## Fittipaldi foi segundo na prova dos campeões

Silverstone, Inglaterra. — O finlandês Keke Rosberg ganhou ontem o troféu internacional de automobilismo de Silverstone com o tempo de 1h12m49,02 segundos, numa corrida cujo brilho foi empanado pela intensa chuva.

O brasileiro Emerson Fittipaldi, que escoltou Rosberg durante a segunda metade da corrida, não pode descontar a diferença e finalizou a menos de dois segundos do ganhador com o tempo de 1h12m50,09 segundos. Tony Trimmer, da Inglaterra, foi terceiro e Brett Lunger, dos Estados Unidos, quarto. Foram os únicos dos 16 competidores que completaram a corrida de Fórmula Um de 40 voltas, que não marca pontos para o campeonato mundial de pilotos.

A maioria das grandes figuras estavam inscritas para a corrida de 188,72km, porém se viram obrigadas a abandonar por dificuldades mecânicas pouco antes do começo da prova e nas primeiras voltas. Entre eles, abandonaram o campeão mundial Nick Lauda, da Áustria, o britânico James Hunt e o sueco Ronnie Peterson, que nos treinos conquistou a primeira posição na largada, porém não pode sequer levar seu carro até a linha de partida.

A pista estava alagada quando começou a corrida e só uns poucos carros conseguiram", disse Hunt, que abandonou a prova na primeira volta, quando seu carro

se deteve numa enorme poça de água e não pode voltar a ligar o motor.

### PIQUET VENCE NA FÓRMULA 3

O piloto brasileiro Nelson Piquet, da equipe Brastemp-Arno, venceu hoje, nesta cidade, a corrida de Fórmula-3 preliminar da prova de Fórmula-1, "corrida dos campeões".

Piquet, com o seu Ralt havia feito o terceiro melhor tempo nas provas de classificação, largando bem na prova que foi interrompida devido a fortes chuvas. Os organizadores esperam uma estiagem para dar a nova largada. Piquet se atrasou e passou apenas em oitavo lugar na 1ª volta.

A partir dessa volta, o piloto brasileiro começou uma espetacular recuperação, chegando ao primeiro lugar após ultrapassar outro brasileiro, Chico Serra, que acabou rodando e chegou em terceiro lugar, com a parada de Groff Brabham por falta de gasolina.

A final foi:

- 1 - Nelson Piquet, Ralt Arno-Brastemp (Brasil)
- 2 - Nigell Mansell, March (Irlanda)
- 3 - Chico Serra, March (Brasil)
- 4 - M. Bleekomolen (Bélgica)
- 5 - S. Johannsson (Suécia)
- 6 - J. Caton (Espanha).

## HOMENS DE VENDA

Que queiram ganhar mais de 30 mil cruzeiros por mês. Com ou sem condução própria. Mercado de trabalho todo o Estado de Santa Catarina. Entrevistas a partir do dia 21, Av. Rio Branco, 67, falar com o Sr. Souza.

## COMUNICAÇÃO

A CELESC — AGÊNCIA FLORIANÓPOLIS, comunica a seus consumidores que, **TERÇA-FEIRA**, dia 21/03/78, a fim de permitir trabalhos no deslocamento de uma estrutura com rede de Alta Tensão, haverá falta de energia elétrica, nos seguintes locais e horários:

**Das 6:00 às 9:30 horas:** Rua Bocaiuva, Av. Trompowski, Luiz Delfino, Alves de Brito, Vitor Konder, Rafael Bandeira, Germano Wendhausen e Souza França. E adjacências.

Florianópolis, 17 de março de 1978  
A EMPRESA



ENCURTANDO  
DISTÂNCIAS



CENTRAIS ELÉTRICAS DE SANTA CATARINA S.A.

CGC/MF Nº 83.042.325/0001-64

### EDITAL DE CONVOCAÇÃO ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

Ficam convocados os Senhores Acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária, na sede da Companhia de Distritos Industriais de Santa Catarina - CODISC -, na Avenida Brito Peixoto s/nº, em Laguna no dia 27 de abril de 1978, às 10:00 horas com a seguinte

#### ORDEM DO DIA

- 1 - Tomar conhecimento do Relatório da Diretoria, relativo ao exercício de 1977, bem como examinar, discutir e deliberar a respeito do Balanço Geral, da demonstração das "Contas de Lucros e Perdas" e dos pareceres da Auditoria e do Conselho Fiscal;
- 2 - Eleger os membros do Conselho Fiscal e seus respectivos Suplentes;
- 3 - Fixar os honorários dos membros da Diretoria e do Conselho Fiscal;
- 4 - Outros assuntos de interesse da Companhia.

#### AVISO

Encontram-se à disposição dos Senhores Acionistas, na sede social da Companhia, os documentos de que trata o art. 133, da Lei nº 6.404, de 15.12.76.

Laguna, 17 de março de 1978.

p/Nilson José Boeing  
Presidente do Conselho de Administração



ENCURTANDO  
DISTÂNCIAS



Companhia de Distritos Industriais de Santa Catarina

### RAÇÕES PAGNONCELLI S/A. CGC/MF 83.229.120/0001-92 ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

#### CONVOCAÇÃO

Rações Pagnoncelli S/A com sede social à Rua Venceslau Bras S/N na cidade de Catanduvas, Estado de Santa Catarina, convida Sr. Acionistas para se reunirem, em assembléia Geral Ordinária, em sua sede social às 14 horas do dia 29 de abril de 1978, para deliberarem sobre as seguintes ordens do dia:

1 - Leitura, apreciação e votação do relatório da diretoria, balanço geral e demonstrativos de lucros e perdas, referentes ao exercício findo em 31/12/77.

2 - Outros assuntos de interesse social.

Comunicamos, aos Senhores Acionistas que encontram-se na sua disposição, na sede social da empresa, os documentos ao que se referem o Artigo 133 da Lei 6.404 de 15/12/76, relativos aos exercícios social encerrados em 31/12/77.

Herval D'Oeste, 17 de março de 1978.  
Dernizo Pagnoncelli  
Diretor

## AGRADECIMENTO E MISSA

A Família de HUMBERTO MACHADO, agradece a assistência do abnegado Dr. LUIZ ALBERTO DA SILVEIRA, bem como aos funcionários e corpo de Enfermagem do Hospital CELSO RAMOS, pelo carinho a ele dispensado quando de sua internação. Agradece, também, as manifestações de pesar e solidariedade recebidas dos seus amigos e convida para a Missa de 7º Dia a ser celebrada dia 21 (terça-feira) às 20 horas na capela do Divino Espírito Santo.

## EDITAL DE NOTIFICAÇÃO

Pelo presente Edital, por não ter sido encontrado em diligências procedidas pelo Cartório de Registro de Títulos e Documentos do Balneário Camboriú-Sc, fica o mutuário GILBERTO FREITAS SILVEIRA, brasileiro, solteiro, engenheiro civil, portador da Cédula de Identidade nº 32.244/RS, e do CPF/MF nº 030.171.259, devidamente NOTIFICADO de que estamos autorizados na qualidade de Agente Fiduciário designado para o caso, na forma do Decreto-Lei no. 70/66 e Resoluções complementares do Banco Nacional da Habitação - B.N.H., a promover a execução extrajudicial da dívida hipotecária que tem como garantia real o imóvel adquirido através de financiamento do Agente Financeiro BAMERINDUS S.A. CRÉDITO IMOBILIÁRIO, imóvel este constituído pelo apartamento no. 107 e respectiva fração ideal do solo do Edifício Londrina, sito em Balneário Camboriú, em virtude do atraso no pagamento de prestações decorrentes do citado financiamento.

Fica o mutuário cientificado, outrossim, de que têm o prazo máximo de vinte (20) dias, a contar da primeira publicação deste Edital (17.03.78), para purgar a mora, o que poderá ser feito nesta Capital, nos escritórios do Agente Fiduciário, à Rua Monsenhor Celso no. 211, 1º andar, no horário das 9,00/12,00 das 14,00/17,30 horas, telefone 32-6311, e evitar, dessa forma, a execução de toda a dívida hipotecária e consequente designação de leilão público do imóvel financiado.

E, para que chegue ao conhecimento de todos e ninguém possa alegar ignorância do fato, expede-se o presente Edital de Notificação do mutuário GILBERTO FREITAS SILVEIRA, acima qualificado.

Curitiba, 14 de março de 1978.

BANESTADO S.A. CRÉDITO IMOBILIÁRIO

Departamento Jurídico  
Seção de Execuções



No estádio do 63º BI, o Cerâmica Silveira (camisas escuras), em jogo equilibrado, venceu o Serramalhe, de São José, nos pênaltis.



O Cejam — camisas brancas —, vem fazendo uma boa campanha, tendo vencido o Santana, o Ipiranga (Barreiros) e, agora, o forte Fluminense.



**ESTÁDIO DO BAC - BIGUAÇU**

Arbitros: Gerson Carlos Demaria, Claudionor Pereira e Pedro Paulo de Souza.

**Mackenzie - 4 x 0 - Agronômica "B"**

Mackenzie - Wilson; Artur, Carlos Alberto, José e Salvador; Osmar, Jorge e Otávio; Luiz Carlos, Edson (Silvio) e Sérgio.

Gols - José (2), Sérgio e Luiz Carlos, para o Mackenzie.

Cartões Amarelo - Otávio, do Mackenzie.

Expulsão - Renato, do Agronômica.

**Pereira Oliveira - 1 x 0 - BAC "B"**

Pereira Oliveira - Claudir; Expedito, Mário, Isaac e Silvio; Edemilson, Nelson e Alécio; Edio (Luiz Fernando), Deodato e José Henrique (Severiano).

Gol - Alécio, para o Pereira Oliveira.

Cartões Amarelo - Edemilson, do Pereira Oliveira e Francisco, do BAC "B"

**Bancários 0 (5) x 0 (00) Fernando Raulino.**

Bancários - Fernando; Adilson, Marco, Ademir e Carlos; Luiz, Lázaro e Zezo; Hermes, Agostinho e Vaysan (Hugo).

O jogo terminou empatado em seu tempo regulamentar, sem abertura de contagem. Na série de cinco pênaltis de desempate, a equipe dos Bancários converteu as cinco penalidades, enquanto seu goleiro defendia quatro e o Fernando Raulino, ainda, perdia outra penalidade, chutando para fora.

**Cavan - 5 x 1 - Abecelesc**

Cavan - Cesar; Acácio, Euclides, Ismael (Ferminio) e Valter; Genésio, Valdir e Orlando; Osvaldo, Elson e Quintino.

Gols - Elson (3), Valdir e Quintino, para o Cavan e Vaildo, para o Abecelesc.

Cartão Amarelo - Genésio, do Cavan.

**Corinthians - 3 x 0 - Grêmio**

Corinthians - Ademir; Lourival, Jurandir, Luiz Carlos e

# OS JOGOS DE ONTEM

Ronaldo (José Carlos); Alcino, João Carlos e Sidney (Raul); Cunha, Valter e Silva.

Gols - Valter, Sidney e Luiz Carlos, para o Corinthians.

**Osasco - 2 x 1 - BAC "A"**

Osasco - Jião; Vilson, João Luiz, Alcides e Jadir; Cláudio, Elson e Eduardo (Jucélio); Manoel, Romeu e Jamir (Vilmar).

Gols - Vitor, para o BAC; Romeu (2) para o Osasco, o primeiro de pênalti.

Cartão Amarelo - Eduardo e Jião, do Osasco; Divo, do BAC.

Expulsões: Alberto (Técnico) e Betinho, ambos do BAC.

**ESTÁDIO DO 63º BI**

Arbitros: Eurico Martins, Max Vidal da Silva e Zilton Borges.

**Cerâmica Silveira - 1 (4) x 1 (2) - Serramalhe**

Cerâmica Silveira - Vilmar; Alcino, Marílio, Narciso e Lourival; Elizeu, Pedro Cesar e Ba-

tista; Moacir, José Carlos e Rudney (Francisco).

Gols - José Carlos, para o Cerâmica Silveira e Nelson, para o Serramalhe.

Cartão Amarelo - Vilmar, do Cerâmica Silveira.

**Bandeirante - 2 x 1 - Beiramar**

Bandeirante - Paulo; Julíbio, Osmar, João e Nilton I; Nilton (Vilmar), Oscar e Célio; Valdir, Arnaldo e Procópio (Osvaldo).

Gols - Procópio e Valdir, para o Bandeirante, com João Costa, descontando para o Beiramar.

**Juventude - 0 (4) x 0 (2) - Cruzeiro**

Juventude - Mário Cesar; Zenilton, Emanuel (Afrânio), Pedro e Nicolau; Zamilton, Paulo e Ailton; Jorge, Alvaro e Antônio.

O jogo terminou sem gols no tempo regulamentar. Na série de pênaltis, para desempate, venceu o Juventude por 4 x 2.

**Olaria - W x 0 - Canto do Rio**

O Canto do Rio, do Ribeirão da Ilha, em virtude do falecimento de seu ex-atleta, ex-presidente e, ainda, membro do quadro social do clube, Irineu Correa, deixou de disputar o jogo mas, mesmo assim, sua Diretoria apresentou-se no local da partida, apresentando sua justificativa.

**ESTÁDIO DO GUARANI - PALHOÇA**

Arbitros: Luiz Carlos Portela, José da Silva Melo e Valdir dos Santos.

**Cosmos - 1 x 0 - José Boiteux**

Cosmos - Debra; Anselmo, Marcos, Gagá e Negão; Lourinho e Dé; Renato, Arnaldo (Alvaro), Caíca (Marcos Antonio) e Celso.

Gol - Ademir, do José Boiteux, contra, em favor do Cosmos.

Cartão Amarelo - Gilson e Gerson, do José Boiteux; Marcos Antonio, do Cosmos. Cejam - 0 (7) x 0 (6) - Fluminense

Cejam - Guili; Belini, Aldo, Saíra e Carlos; Jair, Alécio e Beto (Milton); Tite, Pedro e Duduca.

No tempo regulamentar registrou-se o empate, sem gols. Na série de pênaltis de desempate, venceu o Cejam, por 7 a 6.

**Azurra - 1 (4) x 1 (2) - Unidos**

Azurra - Henrique; Nelson, Edemilson, Oscar e Bibi; José (Zomer), Renato e Jean (Cesar); Amarildo, Danilo e Cadinho.

O tempo regulamentar terminou empatado em um gol. Nos pênaltis, venceu o Azurra, por 4 a 2.

Cartões Amarelos - Osvaldo, do Unidos e Zomer, do Azurra.

**Ajax - 1 x 0 - Cruz e Souza**

Ajax - Peixinho; Platt, Sérgio, Clóvis e Daniel; Ricardo e Giba; Acioli, Alfredo, Luiz Henrique, Renato (Carlos) e Celinho.

Gol - Alfredo, para o Ajax.

Cartões Amarelos - José Eli-seu, Paulo Cesar e Orlando Silva, do Cruz e Souza.

Expulsões: Altamiro e Valcir, do Cruz e Souza; Celinho, do Ajax.

**Telesc - 2 x 1 - Campinas**

Telesc - Tarcísio; Jairo, Mauro, Rogério e Mário (Indio); Acioli (Valter), Danilo e Heitor; Maurici, Jailton e Djalma.

Gols - Jailton e Acioli, para o Telesc e Renato, para o Campinas.

Cartões Amarelos - Danilo, do Telesc e Sérgio, do Campinas.

**Em Cima da Hora - 0 (5) x 0 (4) - Palmeiras**

Em Cima da Hora - Pedro Paulo; Tonho, Júlio, Edson e Zeca; Guto (Ronaldo), Marcos e Luciano; Rubens, Macora e Ricardo.

O jogo, em seu tempo regulamentar, terminou empatado, sem abertura de contagem. Nos pênaltis, venceu o Em Cima da Hora, por 5 a 4, com seu goleiro Pedro Paulo, mais uma vez, garantindo a classificação do clube, ao defender um pênalti.

Cartões Amarelos - Júlio e Ricardo, do Em Cima da Hora.

## OS JOGOS DE SABADO

**ESTÁDIO DO BAC - BIGUAÇU**

Arbitros: Dally Costa, Dirsei da Cunha Estácio e Luiz Carlos Portela.

**Juventude - 1 x 0 - Saldanha da Gama "B"**

Juventude - Mário; Zenilton, Moacir (Emanoel), Pedro e Edson; Zamilton, Paulo Roberto e Ailton; Sérgio, Alvaro e Antonio Carlos.

Gol - Ailton, no primeiro tempo, para o Juventude.

Cartão Amarelo - Alvaro, do Juventude.

**Polícia Militar - 1 (1) x 1 (3) - Campinas**

Campinas - Júlio Cesar; Sérgio, Carlos, Vilson e Adilson; Maurílio, Rosemar e Claudemar; Renato, Dilnei e Paiva.

Gols - Claudemar, para o Campinas e Ademir, para Polícia Militar. Nos pênaltis, o Campinas por três gols a um.

Telesc - 2 x 0 - Vasco da Gama

Telesc - Tarcísio; Mário, Heitor (Valter), Mauro Cesar e

Lino (Djalma); Acioli, Jairo e Danilo; Maureci, Jailton e Rogério.

Gols - Jailton e Djalma, para a Telesc.

Cartão Amarelo - Jucelino, do Vasco da Gama.

**ESTÁDIO DA BASE AÉREA**

Arbitros: Edson Vieira, Rogério Vieira e João Batista de Souza.

**Em Cima da Hora - 0 (5) x 0 (4) - Bahia "A"**

Em Cima da Hora - Pedro Paulo; Ronaldo, Peteco, Pezão e Maguila; Marcos, Colombo e Luciano; Bimbo (Denisar), Sérgio e Macora.

O jogo terminou empatado sem abertura de contagem. Na primeira série de pênaltis, repetiu-se o empate, desta feita, por três a três. Os dois clubes voltaram a empatar no sexto pênalti, com os dois convertendo. Outro empate se deu no sétimo pênalti, quando o goleiro Pedro Paulo, do Em Cima da Hora, defendeu e o

atacante que batia seu pênalti chutou para fora. Finalmente, no oitavo pênalti, o jogador do Bahia chutou pra fora, enquanto o atacante do Em Cima da Hora, convertia, totalizando, ao final, o placar de 5 a 4 em favor do Em Cima da Hora.

Cartões Amarelo: Edson e Joel, do Bahia; Júlio Cesar, do Em Cima da Hora.

**Osasco - 1 x 0 - Bela Vista**

Osasco - Zé Eduardo; Babá, Cláudio, Jadir e Tatuira; Careca, Tetélo (Jucélio) e Romeu; Baga (Vilmar), Miro e Lucas.

Gol - Miro, para o Osasco, aos 28 minutos da 2ª fase.

Cartões Amarelo - Lauro, do Bela Vista e Jucélio, do Osasco.

Eliminação - Por desacato à mesa, o atleta Baga - Adirson Quadros -, do Osasco, depois de substituído, quando se encontrava no banco, foi eliminado pelo mesário, ficando, desta forma, definitivamente afastado do certame.



# SINTA COM ARIZONA O SABOR DA VITÓRIA.

**PREFIRA ARIZONA**  **QUALIDADE SOUZA CRUZ**

# Os grandes continuam caindo. COPA

## Agora foi a vez do Palmeiras, BAC, Fluminense e PM



# Arizona

## DE FUTEBOL AMADOR

Novas surpresas ocorreram na rodada deste fim-de-semana da Copa Arizona-78, região da Grande Florianópolis, principalmente com a eliminação de equipes como a do Fluminense, BAC, Polícia Militar e Palmeiras que, todos os anos, chegam às finais da fase estadual e, agora, já ficaram de fora.

Mas a maior surpresa da rodada ficou, mesmo, por conta do Em Cima da Hora, que no sábado venceu o com Bahia "A" e, ontem, liquidou com as pretensões do Palmeiras, do Roçado, de chegar ao título estadual, já que sua equipe é das melhores da Grande Florianópolis. Desfalco de dois de seus principais atletas, o goleiro Oscar e Odemir, o Palmeiras conseguiu segurar o placar em branco no tempo regulamentar, mas perdeu nos pênaltis por 5 a 4.

O Em Cima da Hora, teve a vitória garantida pelo seu goleiro Pedro Paulo, que defendeu o penalti decisivo contra o Palmeiras e que, além de marcar um dos pênaltis ontem e outro no sábado, defendeu nada menos do que três pênaltis contra o Bahia "A".

Gull, goleiro do Cejam, também foi outro que provocou uma das surpresas da rodada, ao defender o sétimo penalti batido pelo Fluminense, no desempate, ficando a vitória com o time da Palhoça, por 7 a 6.

O time da Polícia Militar, mais fraco do que nos anteriores, perdeu para o Campinas E.C., o que não chegou a ser uma grande surpresa, pois não fazia boa campanha.

Já o BAC "A", fazendo boa campanha e mantendo uma grande regularidade, foi batido pelo Osasco, no jogo mais disputado da rodada, no qual era impossível apontar um favorito, tal o equilíbrio de forças. O BAC chegou a comandar o marcador, com um gol logo no início do jogo, marcado por Vitor. Mesmo jogando no campo de seu adversário, o Osasco não se intimidou e, no final do primeiro tempo, Romeu, de penalti, empatava e, o mesmo Romeu, numa bela escapada, marcou o segundo gol, na altura da metade da etapa final.

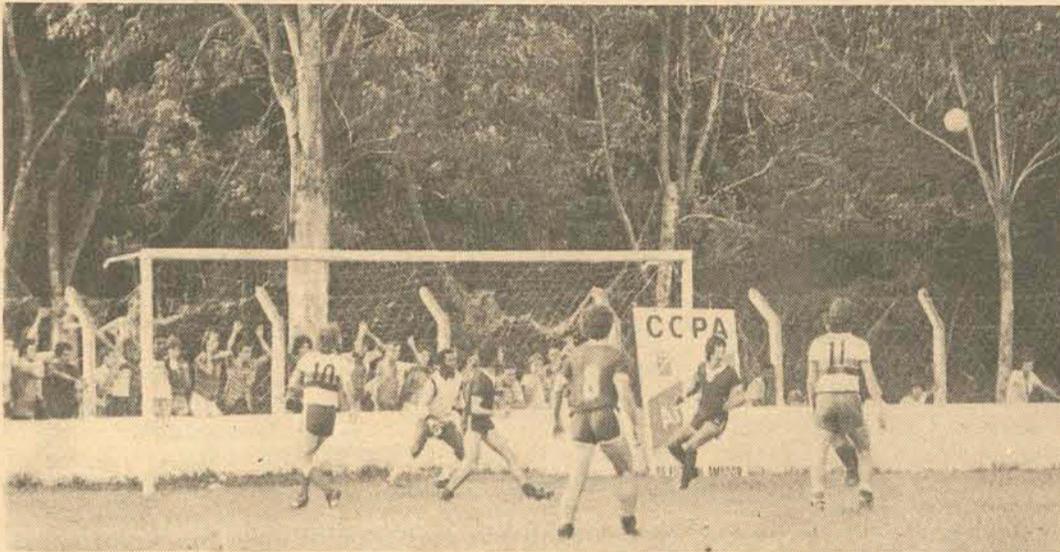
### REVELAÇÕES

Sem sombra de dúvida, o Corinthians, do Pantanal, que estava há três anos fora das disputas, com sua volta, é a maior revelação da Copa Arizona-78, juntamente com o Pereira Oliveira, Telesc, Cavan e Azurra, que já eliminaram boas equipes e poderão, ainda, dar muito trabalho aos seus adversários e, quem sabe, até chegar à fase Estadual.

### OS FAVORITOS

Com a realização dos jogos da 3.ª rodada das Chaves "A" e "B" bem como os da 2.ª rodada da Chave "C", já começam a aparecer os possíveis classificados para a fase estadual da Copa Arizona-78.

Na Chave "A", onde continuam disputando as equipes do: Ajax, Osasco, Cejam e Pereira Oliveira, os dois primeiros, ambos do bairro do Saco dos Limões aparecem como grandes favoritos e, somente uma



BAC "A" e Osasco, o jogo mais disputado da rodada.



O Osasco - camisas escuras -, teve um ataque mais agressivo.

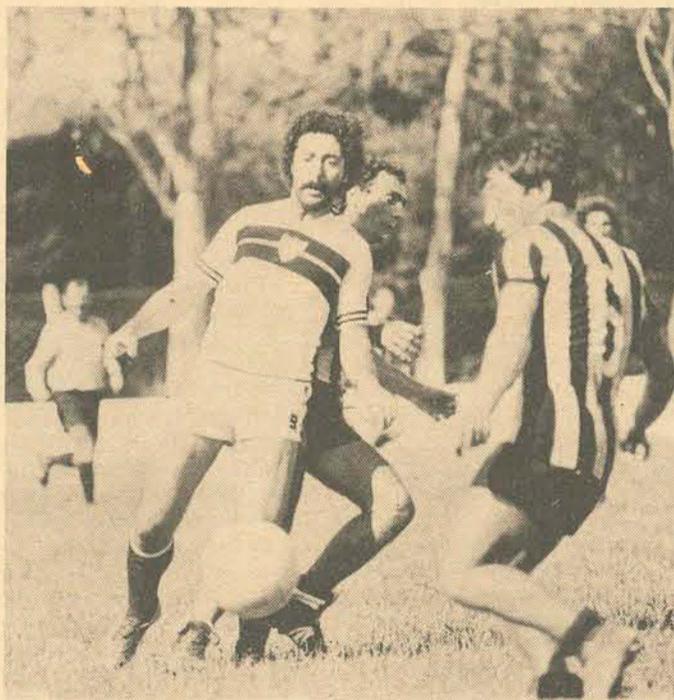
zebra, afastará um — ou os dois — da classificação, mesmo se considerarmos a campanha que vem sendo realizada pelo Ajax, que não repete suas atuações anteriores no certame. O Ajax ainda tem contra si, os desfalques de Zulmar e de Celinho, expulsos de campo e, assim, eliminados do torneio.

Na Chave "B", a classificação, igualmente, parece definida, em favor do Juventude, do Estreito e do Corinthians, do Pantanal, que terão que vencer o Telesc e o Cavan, duas equipes que fazem uma campanha surpreendente e muito regular, não estando fora de cogitação, apesar do favoritismo dos dois primeiros, uma zebra na classificação.

Na Chave "C" a coisa ainda não está bem definida, embora o Bandeirante e o Azurra pareçam apresentar melhores condições para classificarem-se. Mesmo assim, o Bancários, Em Cima da Hora e Cerâmica Silveira, são sérias ameaças às pretensões do Bandeirantes e do Azurra.

### DESTAQUES

O destaque da última rodada, foi o goleiro Fernando, do Bancários, que defendeu quatro dos cinco pe-



Valter, ex-Ajax, é a peça principal do Corinthians.

naltis batidos pelo Fernando Raulino que, ainda, perdeu o quinto penalti, jogando para fora.

Pedro Paulo, goleiro do Em Cima da Hora, foi outro destaque, defendendo três pênaltis, no sábado, e um outro, também decisivo, ontem. Pedro Paulo, ainda, converteu os dois pênaltis que bateu, um contra o Bahia "A" e outro contra o Palmeiras.

Valter e Judi, do Corinthians, também tiveram atuação destacada, bem como o Romeu, do Osasco e Naná, do Cavan.

### PRÓXIMA RODADA

A Copa Arizona-78, região da Grande Florianópolis, com 10 jogos, chegará ao seu final no próximo domingo, com os times da Chave "C" tendo que disputar dois jogos no mesmo dia, para chegarem à classificação, isto em virtude da premência do calendário.

Desta forma, jogarão no estádio do BAC: Às 8h30m — Mackenzie x Bancários; 9h50m — Cerâmica Silveira x Azurra; 13h30m — Ajax x Pereira Oliveira; 14h50m — Corinthians x Telesc e às 16h10m — Vencedor do jogo Mackenzie — Bancários x Vencedor do jogo Cerâmica Silveira — Azurra.

No estádio Renato Silveira, do Guarani da Palhoça, jogarão: Às 8h30m — Em Cima da Hora x Cosmos; 9h50m — Olaria x Bandeirante; 13h30m — Cavan x Juventude; 14h50m — Osasco x Cejam e às 16h10m — Vencedor do jogo Em Cima da Hora — Cosmos x Vencedor do jogo Olaria — Bandeirante.

## Os que continuam no Copão

**CHAVE "A"**  
 Ajax  
 Pereira Oliveira  
 Cejam  
 Osasco  
**CHAVE "B"**  
 Corinthians  
 Telesc  
 Juventude  
 Cavan  
**CHAVE "C"**  
 Mackenzie  
 Bancários  
 Cerâmica Silveira  
 Azurra  
 Olaria  
 Bandeirante  
 Em Cima da Hora  
 Cosmos



# SINTA COM ARIZONA O SABOR DA VITÓRIA.

PREFIRA ARIZONA

★ QUALIDADE SOUZA CRUZ